

O gal. Gaspar Dutra esteve, ontem, conferenciando longamente, com o Presidente Getulio Vargas

LONDRES, 25 [UP]—Foram liberadas, pelo govêrno, 73 fábricas, com 200 mil operarios, que se encarregarão da manufatura de maquinaria para a industria de construções, aparelhagem agricola, automoveis, equipamento elétrico e refrigeradores

Rua Conselheiro Mafra, 51

Telefone: 1656

Número avulso: Cr\$ 0,40

A GAZETA

Diretores de redação:
Rubens de Arruda Ramos
e
Oswaldo Melo

Diretor-propriário: JAIRO CALLADO

ANO XII

FLORIANÓPOLIS, Domingo 26 de Agosto de 1945

NÚMERO 2809

Retardada a ocupação do Japão

Sôbre a produção de automoveis

Nova York — (S. I. H.) — Os fabricantes de automóveis dos Estados Unidos estimam que serão necessários quatro anos para que sejam atendidas as prementes necessidades de carros de passageiros e caminhões, segundo anunciou o "Wall Street Journal."

Esta estimativa, diz o jornal, leva em consideração o fato de que, de um modo geral, as fábricas elevarão a sua produção de 55 a 65 por cento sôbre os níveis de antes da guerra.

Acentua-se que este considerável aumento significaria uma produção de 6.000.000 a 6.500.000 de carros. Espera-se, porém, que a fabricação em grande escala não será alcançada pelos menos antes de 1947.

"Dessa forma, sómente por volta de 1949 é que a indústria atingirá os 20.000.000 carros que alguns estatísticos reputam como cifra das necessidades", acrescenta o jornal.

"Os 23.500.000 de automóveis em uso contam uma média de 8 anos de serviço, e grande parte destes carros precisam ser substituídos. Além disso, desde princípios de 1942 já foram en-

costados mais de 3.000.000 de carros, em sua maioria como ferro velho.

"E ao que revelam as inspe-

ções, há muita gente que sómente agora possui dinheiro para comprar um carro — e o quer fazer sem demora."

Desastre de um avião da FAB

RIO, 25 (AN)—«O Globo» publica telegrama de São Paulo, informando que caeu em Piraporasinho, município de Bernar o naquele Estado, um avião da FAB, havendo mortos e feridos.

Quadro de 2 milhões de cruzeiros

MANAUS, 25 (AN)—Entre as preciosidades devoradas pelo fogo que destruiu a Biblioteca Publica do Estado, destaca-se um «Ticiano», que se encontrava na parte superior do edificio sinistrado. O referido quadro fôra adquirido por 200 mil cruzeiros e hoje seria avaliado em cerca de 2 milhões de cruzeiros.

60 MIL MORTOS

WASHINGTON, 25 (UP)—Os peritos, que fabricaram a bomba atômica, contestaram a acusação do govêrno japonês, que a referida bomba estivesse impregnada de produtos venenosos. Segundo nota niponica foram verificados 60.000 casos fataes.

Querem o porto de Macau

CHUNG-KING, 25 (UP)—Diversos diarios lembram a necessidade da devolução, por parte de Portugal, do porto de Macau á China.

Não ocuparão Hong-Kong

CHUNG-KING, 25 (UP)—O general Chiang Kai-Chek afirmou que as tropas chinesas não ocuparão Hong-Kong, afim de evitar desentendimento com os aliados.

Afundou quatro navios niponicos

MANILHA, 25 (UP)—O govêrno japonês declara que um submarino, presumivelmente russo, afundou três ou quatro navios japoneses, ontem.

SIGNIFICATIVA DECLARAÇÃO

O sr. coronel Lopes Vieira, ilustre Prefeito da Capital, recebeu o seguinte carta:

"Florianópolis, 23 de agosto de 1945.

Sr. Coronel Lopes Vieira — Nesta.

Tendo em vista certos comentários feitos, apesar de minhas claras manifestações, venho mais uma vez reafirmar a v. s., espontaneamente, estar inteiramente a seu lado, no Partido Social Democrático.

Com o fazê-lo, transmito-lhe também a solidariedade irrestrita dos que me acompanham, em número de vinte.

Pode estar certo v. s. que, em qualquer emergência, emprestaremos o nosso apoio. E, nas urnas de 2 de dezembro, com um voto consciente, prestigiaremos o impoluto nome do Gal. Eurico Gaspar Dutra e dos candidatos indicados pelo Partido do Estado.

De ensejo, autorizo a v. s. a fazer uso desta como melhor entender.

Do seu amigo
Adelino Amaro Vieira"
(Como Testemunhas: Oswaldo Benício Teixeira e Antônio Silva)

MANILHA, 25 (UP) — O mau tempo, reinante na costa japonesa, atrazou as manobras dos niponicos. Em consequencia, os planos da ocupação foram alterados de 26 para 28, ficando marcado o dia 30 para a chegada do general Mac Artur e correspondentes de jornais.

Qualquer semelhança...

O vigário da Paróquia de Campo Alegre, numa cerimônia religiosa realizada em Salto, no dia 18 ultimo, discorreu longamente sôbre a excomunhão do bispo de Maura, referindo os motivos que a determinaram, «com o intento de esclarecer os seus fiéis e livrá-los do perigo de serem ludibriados pelas falsas idéias politicas».

Errado ou certo, não resta a menor dúvida que o fato jamais alcançaria repercussão fora dos limites daquela pacata localidade, se uma importuna hilariante coincidência deixasse de ocorrer: no dia seguinte, chegou a Salto, com o propósito de ali realizar propaganda politica, uma caravana da opposição de Joinville, fazendo parte da mesma S. Excia. Revma. Conêgo Tomaz Pontes, cuja apresentação, ao povo local, infelicissimamente, foi efetuada por destacado elemento comunista de Campo Alegre. E a confusão, parodiando Machado de Assis, foi geral... Em face da pessoa que o apresentou, e ainda com as flamejantes palavras de sermão da véspera vibrando-lhe na mente, o povo de Salto entrou a indagar, dedo em riste para o Cônego: SERA' ESTE O TAL?

A cerimonia da rendição

MANILHA, 25 (UP)—O general Mac Arthur, acedeu ao pedido japonês, autorizando 10 periodistas e 2 cinegrafistas a assistirem a cerimonia da rendição.

LAVAL TENTOU FUGIR

PARIS, 25 (UP) — Os matutinos noticiam que Pierre Laval tentou, ontem, á tarde, evadir-se da prisão.

Transferidas as eleições

LONDRES, 25 (UP)—O govêrno bulgaro resolveu adiar para setembro as eleições, que estavam marcadas para amanhã.

A esquadra inglesa em Singapura

LONDRES, 25 (UP)—A esquadra inglesa, que operava em Colombo, unidade principal das ilhas Orientais da Malásia, teve ordem de ocupar Singapura.

Sabotagem dos niponicos

MOSCOU, 25 (UP)—As forças japonesas nas Sakhali-nas e ao norte do Japão, apesar de haverem capturado, estão praticando sabotagens. Destruíram uma grande ponte, criando dificuldades para a ocupação final.

RUA MARTINHO CALLADO

Será solenemente inaugurada a m a n h ã, 27 de agosto, ás 17 horas, a rua «Martinho Callado, transversal á Lacerda Coutinho (terreno Eduardo Horn).

As placas foram oferecidas pelo sr. cel. Vidal Ramos e pela sra. Edith Silveira de Sousa Gondin, afilhada do inesquecível jornalista homenageado.

Convidados pelo sr. Prefeito, comparecerão á solenidade representações dos estabelecimentos de ensino, para testemunhar a homenagem do Govêrno da Cidade ao homem de imprensa.

Diretorios do Partido Social Democrático de Porto União e Itaiópolis

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático em sua última reunião, reconheceu mais os diretorios municipais de Porto União e Itaiópolis, os quais ficaram constituídos dos seguintes correligionários:

MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS

João Francisco de Assis, Vigando Paulo Reichel, João Heyse João Buba, Pedro Veiga Sobrinho, Coriolano Ruthes, Oswaldo Sternadt, Vigando Francisco Weinert, Alexandre Worell Venceslau Andrzejewi, Romão Kopytowski, Damião Pancheniak, José Corrêa de Siqueira e Paulo Érico Wilewski.

MUNICÍPIO DE PORTO UNIÃO

Dr. Lauro Soares — Presidente; dr. Helly de Souza — Vice-presidente; Ten. Antônio Tauille — Secretário; Bonifácio Carneiro — Tesoureiro.

Membros efetivos: Salustriano Costa, Weladimer Corrêa, Miguel Rodrigues, Gregório Berkenbrock, Pedro Novacki, Arlindo Heinrich, Antônio Marconsini, Oswaldo Schimidt, Humberto Zarantoniello, Alfredo Metzler, Alfredo Kroetz.

A visita da Embaixada Bahiana à Faculdade de Direito

No salão nobre da nossa Faculdade de Direito, onde tantos mestres ilustres já se fizeram ouvir e onde tantas esperanças moças se pronunciaram, foi recepcionada, na tarde de sexta-feira última, a embaixada de estudantes da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade da Bahia.

Durante os poucos dias que estiveram entre nós conquistaram os estudantes baianos, chefiados pelo douto professor dr. Jaime da Cunha Gama e Abreu e sua excelentíssima esposa, professora catedrática d. Edite Mendes da Gama e Abreu, a amizade e admiração dos colegas catarinenses pelo espírito culto e cordial de que são animados.

Visitando a Faculdade de Direito, foram recebidos em sessão que decorreu num ambiente de acentuado cunho espiritual, iniciada com primoroso discurso de saudação, proferido pelo desembargador Urbano Müller Salles, diretor daquela casa de ensino superior, que transcrevemos abaixo:

A Faculdade de Direito de Santa Catarina, que tenho a honra de dirigir, recebe com grande contentamento a visita da Embaixada Acadêmica da Faculdade de Filosofia da Bahia.

A excursão que vindes realizando, srs. visitantes, tem, nesta casa de ensino superior, no seu corpo docente e discente, a mais profunda, justa e merecida simpatia. Recebemo-vos, com júbilo incontido, numa expressão de reconhecimento do objetivo que vos trouxe à Santa Catarina — o intercâmbio intelectual — tão necessário para o melhor conhecimento, para a maior demonstração e evidência da alta mentalidade do nosso país. É uma jornada de inteligência, a que vos propuzestes, em que se aliam professores ilustres e alunos distintos, no mesmo propósito altruístico de aproximação e engrandecimento espiritual da nossa gente. Tão elevada missão, tem a dirigi-la a dedicação e a cultura do professor Jaime Cunha da Gama e Abreu. A seu lado, a inteligência brilhantíssima, servida por uma aprimorada e forte cultura, de sua exma. esposa d. Edite Mendes da Gama e Abreu, defensora de idéias nobres e justas, e que nos veio apresentar, numa esplêndida conferência sobre Cruz e Sousa, no Instituto Histórico desta cidade, com o ouro do seu talento. Completa a triade a distinta professora do belo idioma italiano d. Gina Magnavita. E a seguir os uma mocidade estudiosa, de que se orgulham os seus mestres ilustres. Mas, nesta jornada de inteligência, não vejo, devo dizê-lo, tão somente os altos méritos dos que a realizam, porém, também, diviso, como que a guia-los e a iluminá-los, essa contribuição brilhante, esse patrimônio imenso, refulgente, que cresce sempre, de inteligência e cultura da gente bahiana.

Inteligência e cultura — que todo o Brasil conhece, proclama e admira. A Bahia, senhores visitantes, e aí tendes o meu maior elogio, é a terra que teve a fortuna incomparável de possuir para o Brasil, e para a humanidade, o gênio de Rui Barbosa, que consumiu a própria existência dando luz e calor ao povo brasileiro, e ao mundo, a luz do saber profundo e o calor dos seus ideais na estrutura social e política de sua pátria e no concerto das nações. É um orgulho imperecível de sua nacionalidade. Os que assim não pensam, seriam capazes de "negar a paz refulgente de uma estrela na altura ou a sonora cadência de uma vaga tranquilamente rolando". Uma embaixada como esta, que além de sua expressão própria, traz consigo a zelar, o renome de legionários entusiastas das ciências e das letras, que tanto enobrecem a sua terra, não podia deixar de ter, nesta casa, uma acolhida afetuosa, sincera e expressiva traduzida nos aplausos dos que aqui ensinam e dos aqui estudam. É, por isso, que me sinto imensamente feliz em saudá-lo, neste estabelecimento de ensino superior, onde a filosofia — tanto eleva as disciplinas que lecionamos, no estudo das fontes, das idéias fundamentais, na conceituação e na finalidade do Direito e da Justiça. Não se pode desconhecer, disse alguém, que a história do Direito não tem sido senão a das correntes filosóficas que, em dadas épocas, iluminaram o mundo. Sobre a importância da Filosofia, em nosso curso, basta lembrar que os próprios conceitos de Justiça e de Direito, nos são proporcionados pela Filosofia do Direito. "Desde Aristóteles nos vem uma profunda análise destes conceitos, cuja excelência tem sido geralmente reconhecida até hodiernamente". "É ainda a Filosofia do Direito que nos apresenta as duas classes de justiça, — a legal e a distributiva, — uma que ordena a conduta com relação ao todo a sociedade e o Estado, — e outra que dirige a conduta da totalidade e dos governantes com relação aos indivíduos".

Como não precisarei, re-

brevidade destas palavras de cordialidade, apenas para assinalar que esta Embaixada já estava unida a esta Casa pelo estudo de disciplina que lhe integram o curso. E para dizer, ainda, que a vossa visita ao nosso Estado, cresce, agora, de valor, para nós, nesta reunião de estíma, que desvanecemos agradecemos, e na qual, com satisfação indizível, rendemos a tão distinta Embaixada, as nossas homenagens, as nossas homenagens à terra de tantos intelectuais ilustres, e à mocidade vibrante, estudiosa e esperançosa da Bahia. Eu vos saúdo.

A essa entusiástica peça oratória, reflexo da inteligência esclarecida do consagrado jurista patricio, seguiu-se a oração do professor doutor José Rocha Ferreira Bastos, que abaixo publicamos, na qual o brilhante professor deixou transparecer a gratidão que alimenta pela terra catarinense que o acolheu, quando, recém-formado, iniciou sua já vitoriosa carreira na magistratura.

A honra que nos conferistes, senhores professores e alunos da Faculdade de Filosofia da Bahia, vindo, na totalidade de sua embaixada, retribuir a visita de cumprimentos que, em nosso nome, vos levou o digno diretor e catedrático desembargador Urbano Salles, muito nos conforta e enobrece.

Tal manifestação, de vosso laço, demonstra, inequivocamente, a fidalguia de uns e de outros, mestres e alunos, que todos fazeis parte da grande família intelectual brasileira.

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho deste Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Nessa escola, sem fé e sem moral, já escreveu notável pregador catarinense, a justiça é uma mentira, o direito uma tirania, a sociedade um ergástulo sombrio em que os fortes esmagam os fracos, o egoísmo uma divindade, o interesse a justificativa de todos os obreiros e de todos os vícios, e a virtude um nome.

Nessa escola, a vida não tem sentido porque ela esmaga o homem e é pior do que o Caucaso de Proim-têu!

Mais algumas horas e eis-vos regressando aos vossos lares. Tomai em vossas mãos as nossas mãos, apertai de encontro aos nossos vossos corações, e haveis de sentir como uns e outros pulsam da mesma forma, na comção da despedida, mas na certeza de aqui ficastes para sempre, no nosso meio, que o conquistastes pela vossa educação, pela vossa inteligência e pelo remarcado brilho que soubestes imprimir a esta embaixada que a Bahia nos enviou e que mais cedo ou mais tarde, mercê Deus, nos receberá na amável terra de Moema...

Terminados os aplausos à oração acima, o professor doutor Ivo d'Aquino, em magistral improviso, discorreu sobre a questão momentosa da educação no Brasil, assunto conhecido com profundidade pelo ilustre homem de letras. As palavras do professor Ivo d'Aquino, tanto mais autorizadas por desempenhar ele, com insuperável eficiência, a elevada função de Secretário da Justiça, Educação e Saúde, proporcionaram aos presentes uma clara idéia a respeito do problema educacional hodierno e do que, nesse sentido, se tem feito no Brasil.

Os acadêmicos Antônio Gomes de Almeida, Presidente do C. A. "XI de Fevereiro" e Francisco Carlos Régis, representando os demais alunos, com entusiásticas palavras de moços, saudaram os visitantes realçando os benefícios das embaixadas universitárias, incentivadoras do melhor conhecimento de nós mesmos e da nossa terra.

A convite do Diretor da Faculdade, os presentes assistiram à cerimônia do arriamento do Pavilhão Nacional pelo doutor Jaime de Cunha Gama e Abreu, acompanhado pelo Hino Nacional cantado pelos estudantes das duas Faculdades, numa afirmação da unidade cívica que entre os mesmos existe a despeito da enorme distância geográfica que os separa.

Terminado esse ato de civismo, passou-se novamente ao salão nobre e a representante dos estudantes baianos, acadêmica Maria Helena, disse, com admirável pureza, da gratidão da embaixada para com os catarinenses e da admiração de que ficaram possuídos pelo que apreciaram em nosso Estado, e cujo discurso publicamos a seguir:

Entre as labutas das nossas primeiras provas parciais ocorreram a idéia de um maior conhecimento das cousas do nosso país.

O extremo sul é sempre uma atração para os nortistas, com os seus costumes locais, sua riqueza industrial, seus aspectos topográficos.

Sonhávamos, também, estreitar os laços de amizade entre nós, universitários baianos e vós, universitários do sul.

Conhecerem a grandiosidade do sul do país e os brasileiros do sul se inteirarem das tradições e do passado histórico do norte, o Brasil será mais amado, mais unido, o que representará mais um passo no seu progresso.

Esperando, pois, a realização desse anseio de confraternização, viemos trazer não o nosso adeus, que não corresponderia aos nossos sentimentos, mas sim, o nosso "até breve!"

Atingiu-se o climax da solenidade quando a professora d. Edite Mendes da Gama e Abreu, numa afirmação eloqüente de seu consagrado valor de mestra e de letrada, proferiu sua oração de agradecimento, repassada de grandes lições de ética e de brasilidade e que aqui fica transcrita:

E porque o reconhecem as mentes esclarecidas e porque o reverenciam as consciências impolutas, e porque o defendem os peitos valerosos, o termo que o traduz vagueou dos lábios semi-divinos de Platão aos lábios pre-excelsos de Roosevelt.

E se repete com o inextinguível prestígio das palavras eternas! Inextinguível prestígio, desde que a compreendemos, nós outros, nos limites da Razão e no conceito em que a encerram o filósofo insigne d'"A República" e o maior estadista da América.

A guerra recentemente finda pretendeu o sacrifício daquela dignidade de homens e de povos, que por nenhum preço eles permitiriam consumir-se.

Ela acendeu na consciência dos probos todas as revoltas e despetrou no ânimo dos bravos todas as coragens.

Que importa tenha sido o seu tributo, o tributo das legiões do Direito e da Justiça, o de "lágrima, suor e sangue", se mais vale chorar, trabalhar e morrer pela liberdade do que sorrir, gozar e viver sem ela?

Seria um sorriso cínico, um gozo aviltante, uma vida indigna. Enquanto os déspotas ensaiarem conquistar alheias pátrias para o cabelo de seus domínios territoriais e para deleite de seu arbitrarismo político, não poderão as hostes libertadoras repousar das fidas repressivas nem interromper os quartéis inexpugnáveis.

Para isso, depois das armas invencíveis, as leis imperiosas.

Se não o vemos, ouvimo-lo a pregar-las, porque não se calam as ressonâncias da sua cátedra como não se ofuscou o traço do seu exemplo.

A hora suprema que acabou de passar foi a do soldado das armas, a combater pela civilização. A que está passando é a do soldado do Direito, a reorganizar a sociedade.

Tenta a parvoíce flagrante na divergência dos juízos terrenos assegurar que certas palavras, embora de sentido nobre por demasiado repetidas já perderam o prestígio. Pobre tentativa inútil!

As grandes palavras são eternas. Porque eternos são os grandes sentimentos.

Elas ressoam, exprimindo-nos, pelas amplidões do tempo que se renova em séculos, como éles ardem, iluminando-a, na alma da humanidade que se perpetua em gerações.

Entre essas grandes palavras, meus senhores, está — liberdade. Definidora da ânsia mais veemente dos seres, encontramos-na no homem primitivo que buscava a vastidão das selvas para os movimentos do corpo como no homem hodierno, que aspira à largueza do ambiente para a expansão do espírito.

O próprio Deus, naquela onipotência de autor do universo, restringiu a submissão de sua criatura, mais perfeita concedendo-lhe o livre arbítrio.

Foi a relatividade entre o poder de um e o direito da outra... E assim, até Ele nos deu a lição do respeito à dignidade da pessoa humana, que sua liberal onisciência não plasmaria deformada pelo instinto de conformidade com a sujeição irrefletida, mesmo ao seu Criador!

E se as nações são obra dos homens como os homens são obra de Deus, porque não seguirem uns o exemplo magnânimo do outro? A liberdade é, pois, direito dos indivíduos e direito dos povos.

E se jámais a mulher se furtou a aparecer nas guerras com as reservas inexauríveis de altruísmo no sagrado ofício de enfermeira e as audácias surpreendentes de resistência no pesado labor de operária, nessa última ela surgiu com velhas e novas aptidões, com velhos e novos devotamentos. Porque já não contava simplesmente com a ternura de mãos piedosas para a Caridade e a decisão de braços revigorados para o trabalho. Contava mais com as energias cultivadas do cérebro para cooperar com o homem na mais árdua tarefa desta geração; dirigir os rumos sociais de agora e traçar os de amanhã.

5a. feira - SIMULTANEAMENTE - Nos Cines RITZ e ROXY - 5a. - feira
BUD ABBOT e LOU COSTELLO
 e 50 garotas alucinantes fazendo demonstrações da arte de pa-
 tinar no gelo! Os reis do riso numa comédia fenomenal!

PISTOLEIROS SEM PISTOLAS

com Ginny Simms, Patrick Knowles, Johnny Lang e sua orquestra

"A GAZETA"

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Publicação do CINE RITZ

SILHUETA

MARIA DE LOURDES FARIAS

Bem jovem ainda. Começando agora a viver o tumulto ci-
 tadino... Um coração sereno, que o mundo por certo ainda não
 atingiu com seus infinitos males.

Achamo-la francamente uma pequena bonita, mui gra-
 ciosa, rosada, cútis assetinada, olhos com salutareis suavida-
 des, cabelos em profusão, em sarabanda ao vento brando...

De sua boca pequena, as palavras saíam claras, precisas,
 rápidas, num mesmo diapasão, no curto dialogo que com ela
 tivemos no cumprimento do dever.

À uma nossa pergunta, ela gentilmente abriu-nos a porta
 de acesso ao andar superior e assim retornámos á presença de
 seu amavel e incansável progenitor — o bom amigo Faria —
 tudo para nós na I. O. E.

Bastava vezes temos visto a interessante figurinha da se-
 nhorinha Maria de Lourdes nas sessões de CINE RITZ, pois
 ela naturalmente, como toda moça de bom gosto, é uma irre-
 quentadora do "cinema das multidões elegantes". Ela que afi-
 nal tem soberbo encanto pessoal, olhos claros, azuis castanhos
 ou verdes, não sabemos. Não houve tempo, naquele ligeiro mo-
 mento, para apuração de detalhes...

De qualquer fôrma, a senhorinha Maria de Lourdes é um
 elemento que bastante aviva aquelas ruidosas e brilhantes reu-
 niões do CINE RITZ, como a já indispensável "Sessão das Mo-
 ças" — a "tal" de todas as idades — que falemos a verdade
 pura e cristalina — é decididamente um passatempo da "pon-
 tinha", que toda gente deseja e não pôde dispensar no "day
 of day" da gléba amada.

Toda mocinha bonita,
 deve viver mui feliz!
 Ser bela é coisa catita,
 e toda mulher sempre quiz!

A. S.



CAVALHEIRISMO

Ratcliff, o revolucionário da
 sacada revolução contra
 Pedro I, havia sido condenado
 morte pelo Tribunal. A sen-
 ça, onde a pessoa de Rat-
 ff era aviltrada por expres-
 es injuriosas, foi levada ao
 perador para receber a as-
 natura. Pedro I, depois de
 aver lido o documento, ex-
 clamou encolerizado:

— "Não assino. Modifiquem
 esses termos! Morra o homem
 mas não o insultem numa sen-
 tença, desta maneira!"

Ext.

Missão em Moscou
 mostra a Rússia guerreira de
 hoje e também a Rússia sen-
 timental de todos os tempos!

BATE-PAPO

A gente abre a boca sem sa-
 ber, diz umas coisas. Quem es-
 cuta percebe outras coisas. Co-
 meça a confusão. O amor, a
 guerra... Mas é preciso falar.
 Justamente para que ninguém
 se entenda. São as palavras
 que conservam o mundo. Por-
 que atrapalham tudo. A atra-
 palhação é o elixir da longa
 vida. O moto-contínuo...

T.

"Rapaz — é isse"

...o sr. Leopoldo João Gr...
 ...de Cr\$ 20.000,00. O capital...
 ...de Cr\$ 180.000,00 fica elevado para...
 ...de Cr\$ 250.000,00.
 N. 5.169 — Sessão de 21-12-1944. Firma:
 Força e Luz de Crescimo Limitada, de Cres-
 cimo. Os quotistas Herberto de Castro Lima,
 Silvino Rovaris, Abilio Paulo, Tarquinio Bal-
 sini Júnior e Vieira, Portela & Cia. Ltda.,
 transferem as suas quotas, respectivamente,
 de Cr\$ 10.000,00, Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 5.000,00,
 Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 5.000,00 pelo valor nomi-
 nal sendo o primeiro para a Sociedade Carbo-
 nifera Próspera S. A. e os demais para o Es-
 critorio Comercial Regina Limitada. O capi-
 tal que era de Cr\$ 150.000,00 fica elevado
 para Cr\$ 300.000,00.
 N. 5.170 — Sessão de 21-12-1944. Firma:
 René Frey & Irmão, de Curitiba. A Socie-
 dade incorpora ao círculo das suas atividades
 mais as indústrias de: serralha, fábrica de ca-
 xas desarmadas, pasta mecânica, crina vege-
 tal, etc., etc. A sede da sociedade bem como
 os exercicios das suas atividades serão trans-
 feridos para o lugar denominado Butiá Verde,
 distrito de Liberata, município de Curitiba.
 O capital social que era de Cr\$ 25.000,00 fica
 elevado para Cr\$ 1.000.000,00. O prazo de du-
 ração é por tempo indeterminado.
 Renovação do contrato da firma Irmãos
 Crestani — N. 5.175 — Sessão de 14-12-1944.
 Firma: Irmãos Crestani, de Caminhos (Feli-
 pe Schmidt). O prazo de duração fica prorro-
 gado por mais 5 anos. O capital continua sen-
 do o mesmo de Cr\$ 600.000,00. As demais
 cláusulas do contrato primitivo não alteradas
 continuam em pleno vigor.
 N. 5.176 — Sessão de 14-12-1944. Firma:
 Barth & Rosa, de Ipomeia município de Ca-
 çador. O capital que era de Cr\$ 60.000,00 fica
 elevado para Cr\$ 130.000,00.
 N. 5.181 — Sessão de 21-12-1944. Firma:
 Companhia Sub-Produtos de Carvão Limitada,
 de Laguna. A firma passa a girar sob a razão
 social de Sub-Produtos de Carvão Limitada.

HOJE — Simultaneamente — HOJE
nos Cines Ritz, Roxy, Odeon e Imperial
"Missão em Moscou" é o mais sensacio-
nal depoimento que o cinema oferece
à historia! Uma produção da Warner Bros.



Missão em Moscou

com Walter HUSTON, Ann HARTING, George TOBIAS,
 Oscar HOMOLKA, Gene Lokhart, Helmut Dantine, Frie-
 da Inescort, Victor Francen, Marcel Ols...

Proximo
 Domingo
 nos
 Cines
 RITZ
 e
 ROXY

WALT DISNEY apresenta
Branca de Neve e os 7 anões
 o espetáculo magico de Walt Disney!
 REPLETO DE BELEZA, DE MUSICA INESQUECIVEIS DE ELEGANCIA E DE ALEGRIA!
 SHOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS
 EM NOVO TECNICOLOR!

CENDRILLON...

Ela entrou apressada na loja de "artigos para calçado".
 Quería uma larga fivela doirada para o seu sapatinho branco!
 "Uma só?" inquiriu o amavel e sempre jóven proprietário.
 "Uma só". respondeu ela, sorrindo...
 E acrescentou, depois de sorrir mais uma vez:
 "É que eu perdi o outro pé de meu sapatinho branco."
 Com fivela e tudo. Agora, porém, achei o meu sapatinho, mas sem a fivela doirada".
 Aquilo dito por uns "lábios de mel", num atropelo de frases, deixou-nos estonteados.
 Onde teria aquela linda boneca de Sevres perdido o seu sapatinho branco?
 Nova Gata-Borracheira, arpoando corações, na pressa da escapulida que deu do horrálho!

E quem seria o felizardo que achou aquêlo sapatinho branco, de fivela doirada, 32, bico fino?
 Seria ela tão linda como aquela menina-moça que entrou apressada na loja de "artigos para calçado" e que num relance nos deixou carbonizados com aquêlo sorriso macio como veludo e cheio de vida como estes dias cheios de luz forte do sól?
 Aquêlo pesinho 22...
 Aquêlo sapatinho branco, de fivela doirada, vale um poema.
 Mas eu não nasci poeta!
 Antônio Sbíssa

Agur-dem
 O primeiro filme produzido na RUSSIA:
"General Suvorov"

A visita da Embaixada Bahiana à Faculdade de Direito

No salão nobre da nossa Faculdade de Direito, onde tantos mestres ilustres já se fizeram ouvir e onde tantas esperanças moças se pronunciaram, foi recepcionada, na tarde de sexta-feira última, a embaixada de estudantes da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade da Bahia.

Durante os poucos dias que estiveram entre nós conquistaram os estudantes baianos, chefiados pelo douto professor dr. Jaime da Cunha Gama e Abreu e sua excelentíssima esposa, professora catedrática d. Edite Mendes da Gama e Abreu, a amizade e admiração dos colegas catarinenses pelo espírito culto e cordial de que são animados.

Visitando a Faculdade de Direito, foram recebidos em sessão que decorreu num ambiente de acentuado cunho espiritual, iniciada com primoroso discurso de saudação, proferido pelo desembargador Urbano Müller Salles, diretor daquela casa de ensino superior, que transcrevemos abaixo:

A Faculdade de Direito de Santa Catarina, que tenho a honra de dirigir, recebe com grande contentamento a visita da Embaixada Acadêmica da Faculdade de Filosofia da Bahia.

A excursão que vindes realizando, srs. visitantes, tem, nesta casa de ensino superior, no seu corpo docente e discente, a mais profunda, justa e merecida simpatia. Recebemo-vos, com júbilo incofinado, numa expressão de reconhecimento do objetivo que vos trouxe à Santa Catarina — o intercâmbio intelectual — tão necessário para o melhor conhecimento, para a maior demonstração e evidência da alta mentalidade do nosso país. É uma jornada de inteligência, a que vos propuzestes, em que se aliam professores ilustres e alunos distintos, no mesmo propósito altruístico de aproximação e engrandecimento espiritual da nossa gente. Tão elevada missão, tem a direção a dedicação e a cultura do professor Jaime Cunha da Gama e Abreu. A seu lado, a inteligência brilhantíssima, servida por uma aprimorada e forte cultura, de sua exma. esposa d. Edite Mendes da Gama e Abreu, defensora de idéias nobres e justas, e que nos veio apresentar, numa esplêndida conferência sobre Cruz e Sousa, no Instituto Histórico desta cidade, com o ouro do seu talento. Completa a triade a distinta professora do belo idioma italiano d. Gina Magnavita. E a seguir os seus alunos, de quem se orgulham os seus mestres ilustres. Mas, nesta jornada de inteligência, não vejo, devo dizê-lo, tão somente os altos méritos dos que a realizam, porém, também, diviso, como que a guia-los e a iluminá-los, essa contribuição brilhante, esse patrimônio imenso, refulgente, que cresce sempre, de inteligência e cultura da gente bahiana. Inteligência e cultura que todo o Brasil conhece, proclama e admira. A Bahia, senhores visitantes, e ai tendes o meu maior elogio, é a terra que teve a fortuna incomparável de possuir para o Brasil, e para a humanidade, o gênio de Rui Barbosa, que consumiu a própria existência dando luz e calor ao povo brasileiro, e ao mundo, a luz do saber profundo e o calor dos seus ideais na estrutura social e política de sua pátria e no concerto das nações. É um orgulho imperecível de sua nacionalidade. Os que assim não pensam, seriam capazes de “negar a paz refulgente de uma estrela na altura ou a sonora cadência de uma vaga tranquilamente rolando”. Uma embaixada como esta, que além de sua expressão própria, traz consigo a zelar, o renome de legionários entusiastas das ciências e das letras, que tanto enobrecem a sua terra, não podia deixar de ter, nesta casa, uma acolhida afetuosa, sincera e expressiva traduzida nos aplausos dos que aqui ensinam e dos aqui estudam. E, por isso, que me sinto imensamente feliz em saudá-lo, neste estabelecimento de ensino superior, onde a filosofia tanto eleva as disciplinas que lecionamos, no estudo das fontes, das idéias fundamentais, na conceitualização e na finalidade do Direito e da Justiça. Não se pode desconhecer, disse alguém, que a história do Direito não tem sido senão a das correntes filosóficas que, em dadas épocas, iluminaram o mundo. Sobre a importância da Filosofia, em nosso curso, basta lembrar que os próprios conceitos de Justiça e de Direito, nos são proporcionados pela Filosofia do Direito. “Desde Aristóteles nos vem uma profunda análise destes conceitos, cuja excelência tem sido geralmente reconhecida até hodiernamente”. “É ainda a Filosofia do Direito que nos apresenta as duas classes de justiça, — a legal e a distributiva, — uma que ordena a conduta com relação ao todo a sociedade e o Estado, — e outra que dirige a conduta da totalidade e dos governantes com relação aos indivíduos”.

Certo não precisarei, re-

brevidade destas palavras de cordialidade, apenas para assinalar que esta Embaixada já estava unida a esta Casa pelo estudo de disciplina que lhe integram o curso. E para dizer, ainda, que a vossa visita ao nosso Estado, cresce, agora, de valor, para nós, nesta reunião de estima, que desvanecidos agradecemos, e na qual, com satisfação indizível, rendemos a tão distinta Embaixada, as nossas homenagens, as nossas homenagens à terra de tantos intelectuais ilustres, e à mocidade vibrante, estudiosa e esperançosa da Bahia. Eu vos saúdo.

A essa entusiástica peça oratória, reflexo da inteligência esclarecida do consagrado jurista patriótico, seguiu-se a oração do professor doutor José Rocha Ferreira Bastos, que abaixo publicamos, na qual o brilhante professor deixou transparecer a gratidão que alimenta pela terra catarinense que o acolheu, quando, recém-formado, iniciou sua já vitoriosa carreira na magistratura.

A honra que nos conferistes, senhores professores e alunos da Faculdade de Filosofia da Bahia, vindo, na totalidade de sua embaixada, retribuir a visita de cumprimentos que, em nosso nome, vos levou o digno diretor e catedrático desembargador Urbano Salles, muito nos conforta e enobrece.

Tal manifestação, de vosso lado, demonstra, inequivocamente, a fidalguia de uns e de outros, mestres e alunos, que todos fazeis parte da grande família intelectual brasileira.

Quando a notícia de vossa chegada transpôs os humbrais desta Escola, podeis ficar certos, com ela se firmou a convicção de que seria a embaixada do talento e da fidalguia, que os filhos da terra de Teixeira de Freitas e de Rui Barbosa enviaram a Santa Catarina maravilhoso trecho de este Brasil de tantas maravilhas onde as fronteiras geográficas se constituem em méras ficções...

Chegastes, e de logo vos confundistes com os da acolhedora terra barriga-verde, sempre pronta a receber os que a procuram seja no sentido de nela se fixarem em definitivo, seja apenas para lhe conhecerem as suas grandes possibilidades e as suas realizações sem contá-la...

O que, agora, vos dirige a palavra, bem que o sabeis, mal saído dos bancos acadêmicos para aqui veio, certo de que venceria porque bom era o povo e propício o campo para a luta.

E nem por um segundo, meus queridos conterrâneos, senti o lavor do arrependimento, e nem por um instante a névoa do desanimo de mim se apoderou.

Trazia comigo o ideal de moço, e agora que estou envelhecendo e me revejo nos meus filhos, catarinenses todos, e com que orgulho o proclamo, já posso dar conta e prestar o meu depoimento de que não tenho deshonrado o nome da Bahia, procurando assim corresponder à expectativa daqueles que me têm confiado missões de incontestável relevo.

Esta Faculdade, meus patricios, é fruto de um pugilo de abnegados paladinos das boas causas que não ficaram surdos à exortação de José Boiteux, nome tutelar deste Templo, e não cruzaram os braços na acomodaticia posição dos vencidos que não souberam reagir a apatia e ao desanimo.

O desprendimento do seu corpo docente, que por longo período ensinou sem remuneração, atesta, por sem dúvida, louvável patriotismo de todos, conhecedores que eram dos sonhos desta mocidade que, sem recursos materiais, ou por qualquer outro motivo, não se podia afastar do cespede natal para se abeberar dos conhecimentos da ciência do direito.

Mal não será que eu aqui repita o que já proferi alhures:

Mais que os despojos opimos das vitórias sangrentas dos assassinos heróicos, merecem acolhidas no Panteão da Pátria os frutos colhidos nos campos do progresso pelo cotidiano labutar dos homens de boa vontade.

E em vez das necrópoles que se estendem diante das hordas impetuosas dos guerreiros, levantando-se os monumentos, mais ou menos notáveis dos obreiros da paz e da ordem que vão, unidos e jubilosos, entoar hinos de louvor diante do Altar da Pátria recamado de flores, coberto de louros vividentes...

Prestigiada pelo Governo que lhe garante o funcionamento com vultuoso auxílio, apoiada por todos que hoje já acreditam na sua eficiência, a Faculdade de Direito de Santa Catarina, a nossa Faculdade, caminha a passos seguros ao lado das congêneres instaladas nos principais centros de cultura do País.

Meus amigos: Como na vossa escola, aqui ensinamos também o sacrifício e a dedicação, sacrifício e dedicação aplicados à fé e à moral, por

Nessa escola, sem fé e sem moral, já escreveu notável pregador catarinense, a justiça é uma mentira, o direito uma tirania, a sociedade um ergástulo sombrio em que os fortes esmagam os fracos, o egoísmo uma divindade, o interesse a justificativa de todos os obreiros e de todos os vícios, e a virtude um nome.

Nessa escola, a vida não tem sentido porque ela esmaga o homem e é pior do que o Caucaso de Prometeu!

Mais algumas horas e eis-vos regressando aos vossos lares.

Tomai em vossas mãos as nossas mãos, apertai de encontro aos nossos vossos corações, e haveis de sentir como uns e outros pulsam da mesma forma, na comoção da despedida, mas na certeza de aqui ficastes para sempre, no nosso meio, que o conquistastes pela vossa educação, pela vossa inteligência e pelo remarcado brilho que soubestes imprimir a esta embaixada que a Bahia nos encaminhou e que mais cedo ou mais tarde, mercê Deus, nos receberá na amável terra de Moema...

Terminados os aplausos à oração acima, o professor doutor Ivo d'Aquino, em magistral improviso, discorreu sobre a questão momentosa da educação no Brasil, assunto conhecido com profundidade pelo ilustre homem de letras. As palavras do professor Ivo d'Aquino, tanto mais autorizadas por desempenhar ele, com insuperável eficiência, a elevada função de Secretário da Justiça, Educação e Saúde, proporcionaram aos presentes uma clara idéia a respeito do problema educacional hodierno e do que, nesse sentido, se tem feito no Brasil.

Os acadêmicos Antônio Gomes de Almeida, Presidente do C. A. “XI de Fevereiro” e Francisco Carlos Régis, representando os demais alunos, com entusiásticas palavras de mocos, saudaram os visitantes realçando os benefícios das embaixadas universitárias, incentivadoras do melhor conhecimento de nós mesmos e da nossa terra.

A convite do Diretor da Faculdade, os presentes assistiram à cerimônia do arriamento do Pavilhão Nacional pelo doutor Jaime da Cunha Gama e Abreu, acompanhado pelo Hino Nacional cantado pelos estudantes das duas Faculdades, numa afirmação da unidade cívica que entre os mesmos existe a despeito da enorme distância geográfica que os separa.

Terminado esse ato de civismo, passou-se novamente ao salão nobre e a representante dos estudantes baianos, acadêmica Maria Helena, disse, com admirável pureza, da gratidão da embaixada para com os catarinenses e da admiração de que ficaram possuídos pelo que apreciaram em nosso Estado, e cujo discurso publicamos a seguir:

Entre as labutas das nossas primeiras provas parciais ocorreram-nos a idéia de um maior conhecimento das cousas do nosso país.

O extremo sul é sempre uma atração para os nortistas, com os seus costumes locais, sua riqueza industrial, seus aspectos topográficos.

Sonhávamos, também, estreitar os laços de amizade entre nós, universitários baianos e vós, universitários do sul.

Certo, sabíamos quão gentilmente seríamos recebidos em qualquer parte do nosso país. Mas, com o que não sonhamos jamais era com esta acolhida fraternal, este “à vontade” que sentimos desde o primeiro contacto com o povo catarinense.

Que dizer da recepção afetuosa que tivemos no palácio, por parte do digníssimo inventor dr. Nerêu Ramos e das visitas inesquecíveis que tivemos ocasião de fazer às colônias, de Sant’Ana, Santa Teresa, Hospital Nerêu Ramos, Penitenciária do Estado, Abrigo de Menores e Preventório?

Levaremos de Santa Catarina um conhecimento real do que seja uma assistência social modelar.

Foi-nos extremamente tocante sentir de perto este amparo dispensado às classes menos favorecidas da sorte. E tanto mais que ressaltava de pronto o equilíbrio perfeito entre os cuidados físicos e espirituais. Deste sentimento democrático seremos enaltecedores e propagadores em a nossa volta.

Nesta visita que ora fazemos a este templo de sabedoria trazemos não só os nossos mais sinceros agradecimentos, como também um apelo ao estreitamento das relações universitárias.

Que estas estradas que nos viram passar vejam também outras caravanas estudantis rumo ao norte, à terra de Castro Alves e Rui Barbosa, berço do Brasil.

Talvez não possamos encontrar com que retribuir tão excepcional hospitalidade. Uma coisa, entretanto, afirmamos: é que os catarinenses conquistaram os nossos corações baianos que saberão fazer da vossa

conhecerem a grandiosidade do sul do país e os brasileiros do sul se inteirarem das tradições e do passado histórico do norte, o Brasil será mais amado, mais unido, o que representará mais um passo no seu progresso.

Esperando, pois, a realização desse anseio de confraternização, viemos trazer não o nosso adeus, que não corresponderia aos nossos sentimentos, mas sim, o nosso “até breve!”

atingiu-se o climax da solenidade quando a professora d. Edite Mendes da Gama e Abreu, numa afirmação eloquente de seu consagrado valor de mestra e de letrada, proferiu sua oração de agradecimento, repassada de grandes lições de ética e de brasilidade e que aqui fica transcrita:

E porque o reconhecem as mentes esclarecidas e porque o reverenciam as consciências impolutas, e porque o defendem os peitos valerosos, o termo que o traduz vaguejou dos lábios semi-divinos de Platão aos lábios pre-excelsos de Roosevelt.

E se repete com o inextinguível prestígio das palavras eternas!

Inextinguível prestígio, desde que a compreendemos, nós outros, nos limites da Razão e no conceito em que a encerram o filósofo insigne d’“A República” e o maior estadista da América.

A guerra recentemente finda pretendeu o sacrifício daquela dignidade de homens e de povos, que por nenhum preço eles permitiriam consumir-se.

Ela acendeu na consciência dos probos todas as revoltas e despertou no ânimo dos bravos todas as coragens.

Que importa tenha sido o seu tributo, o tributo das legiões do Direito e da Justiça, o de “lágrima, suor e sangue”, se mais vale chorar, trabalhar e morrer pela liberdade do que sorrir, gozar e viver sem ela?

Seria um sorriso cínico, um gozo aviltante, uma vida indigna.

Enquanto os déspotas ensaiarem conquistar alheias pátrias para o cabedal de seus domínios territoriais e para deleite de seu arbitrarismo político, não poderão as hostes libertadoras repousar das lidas repressivas nem interromper os quartéis inexpugnáveis.

Para isso, depois das armas invencíveis, as leis imperiosas.

E são invencíveis as armas quando brandidas pela Razão; e imperiosas as leis, quando impostas pela Justiça.

Contrista-nos imaginar que os dois atos por que a humanidade iniciou na terra a sequência de seus delitos — a escravização e o homicídio — molhando-a de suor amargurado e tingindo-a de sangue inocente, tenham remanecido com assomos de crueldade, por entre as agravantes das distâncias das éras, através das quais deveriam ter se coado essas taras malditas, ao menos nos dois mil anos de civilização cristã.

Conturba-nos refletir em que os requintes da Ciência e os aprimoramentos da técnica hajam vindo correr para os êxitos da atrocidade.

Repugna-nos identificar que as altas ideologias, enfeixando aspirações de grandeza nacional e ventura humana, chegassem a degenerar em países totalitários, no fanatismo do Estado escravocrata; e em meios inconscientes, no desatino dos partidos fratricidas.

Mas por isso mesmo, por essa revidescência de erros, por essa orgia de crimes, os que não deixaram apagar-se em si o lume da inteligência para envergar a Verdade e o da consciência para cumprir o Dever, teem que lutar pelo mundo melhor em que a vida coletiva se desenvolva na segurança da paz e no conforto da fraternidade.

Nem todos os brasileiros foram convocados para seguir a rota de além-mar, por sobre as tocaias covardemente disseminadas dentro do abismo das ondas e para as peléjas lealmente desferidas nos campos de batalha.

Mas todos o são nesta hora em que de todos é imprescindível um esforço na feitura desse novo mundo.

Seria preciso que a linguagem tivesse um veio inexgotável de expressões como a alma o tem de sentimentos para haver equivalência entre umas e outros.

Não é assim.

E surpreendemo-nos muitas vezes aturdidos pelo desencontro entre a força de sentir e a possibilidade de dizer.

Como nesses dias em Santa Catarina.

Por toda parte onde vibra aqui um generoso coração hemo-lo escutado a acolher-nos com fidalguia tão carinhosa que sobejamente nos comovemos sem adequadamente nos exprimirmos.

Hoje, neste venerando recinto, em que foram tão fartos os extremos da cordialidade como os labores da cultura, não quero cingir-me a uma leal admiração e a um comovido agradecimento.

já se vos revelou através de brilhante talento e peregrino caráter, não se resume a relembrar-me os velhos tempos de infância na mesma terra e quasi no mesmo lar. Relembra-me com maior desvanecimento um vulto de sábio e de santo, a merecer do Brasil inteiro veneração à memória e fidelidade às idéas: FILINTO BASTOS.

Se não o vemos, ouvimo-lo a pregá-las, porque não se calaram as ressonâncias da sua cátedra como não se ofuscou o traço do seu exemplo.

A hora suprema que acabou de passar foi a do soldado das armas, a combater pela civilização.

A que está passando é a do soldado do Direito, a reorganizar a sociedade.

Tenta a parvoíce flagrante na divergência dos juízos terrenos assegurar que certas palavras, embora de sentido nobre por demasiado repetidas já perderam o prestígio.

Pobre tentativa inútil! As grandes palavras são eternas. Porque eternos são os grandes sentimentos.

Elas ressoam, exprimindo-nos, pelas amplidões do tempo que se renova em séculos, como êles ardem, iluminando-a, na alma da humanidade que se perpetua em gerações.

Entre essas grandes palavras, meus senhores, está — liberdade.

Definidora da ansia mais veemente dos seres, encontramos-la no homem primitivo que buscava a vastidão das selvas para os movimentos do corpo como no homem hodierno, que aspira à largueza do ambiente para a expansão do espírito.

O próprio Deus, naquela onipotência de autor do universo, restringiu a submissão de sua criatura mais perfeita concedendo-lhe o livre arbítrio.

Foi a relatividade entre o poder de um e o direito da outra...

E assim, até Ele nos deu a lição do respeito à dignidade da pessoa humana, que sua liberal onipotência não plasmaria deformada pelo instinto de conformidade com a sujeição irrefletida, mesmo ao seu Criador!

E se as nações são obra dos homens como os homens são obra de Deus, porque não seguirem uns o exemplo magnânimo do outro?

A liberdade é, pois, direito dos indivíduos e direito dos povos.

E se jámais a mulher se furtou a aparecer nas guerras com as reservas inexauríveis de altruísmo no sagrado ofício de enfermeira e as adúcias surpreendentes de resistência no pesado labor de operária, nessa última ela surgiu com velhas e novas aptidões, com velhos e novos devotamentos. Porque já não contava simplesmente com a ternura de mãos piedosas para a Caridade e a decisão de braços revigorados para o trabalho. Contava mais com as energias cultivadas do cérebro para cooperar com o homem na mais árdua tarefa desta geração: dirigir os rumos sociais de agora e traçar os de amanhã.

A linda chinesa de olhos minúsculos e visão imensa, que pasma os denegadores do valor feminino acima das virtudes domésticas, é o índice de quanto pode a mulher acionada pela intensidade do sentimento e da cultura intelectual. Sem que atinjam todas elas seate-lhantes alturas — o que não seria fenômeno humano dentro da contingência das desigualdades naturais — logram, no entanto, entregar-se à guarda da Pátria não só como a samaritana que unge os feridos e consola os desalentados; ou como a trabalhadora que recrudescer em eficiência no torvelinho das fábricas; ou como a funcionária que preenche difíceis cargos no alvarço das repartições públicas...; mas ainda como soldados do pensamento, que defendem nas trincheiras sociais a integridade dos regimes justos, colaborando no preparo de mais firmes alicerces para a civilização do futuro.

Eis porque, meus ilustres patricios, não me contive em agradecer-vos apenas esta honrosíssima homenagem.

Falando-vos como vos falei, senti realentar-se-me a esperança nesse mundo melhor tão aspirado e prometido, mas que só vós podereis conseguir, mestres do Direito, sacerdotes da Justiça, obreiros da Democracia, guardiães da Liberdade!

Professores e alunos, de pé, com demorada salva de palmas, demonstraram a admiração de que se possuíram pelas palavras da insigne professora baiana.

Foi então, que o desembargador Urbano Müller Salles deu por encerrada a sessão e convidou os visitantes a percorrerem o estabelecimento, guiados pelos professores e alunos presentes.

Assim terminou a memorável recepção, e certos estamos de que a Faculdade de Direito de Santa Catarina, reafirmando sua tradição de hospitalidade e de centro de cultura, proporcionou à mocidade estudiosa horas de instrutivo contacto com mestres e alegre palestra ac-

5a.-feira- **SIMULTANEAMENTE-** Nos Cines **RITZ** e **ROXY** -5a.-feira
BUD ABBOT e **LOU COSTELLO**
 e 50 garotas alucinantes fazendo demonstrações da arte de pa-
 tinar no gelo! Os reis do riso numa comédia fenomenal!

PISTOLEIROS SEM PISTOLAS

com **GINNY SIMMS**, **PATRICK KNOWLES**, **JOHNNY LANG** e sua orquestra

"A GAZETA"

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

direção de **ANTÔNIO SBISSA**

Publicação do **CINE RITZ**

SILHUETA

MARIA DE LOURDES FARIAS

Bem jovem ainda. Começando agora a viver o tumulto ci-
 tadino... Um coração sereno, que o mundo por certo ainda não
 atingiu com seus infinitos males.

Achamo-la francamente uma pequena bonita, mui gra-
 ciosa, rosada, cútis assetinada, olhos com saltares suavida-
 des, cabelos em profusão, em sarabanda ao vento brando...

De sua boca pequena, as palavras saíam claras, precisas,
 rápidas, num mesmo diapasão, no curto dialogo que com ela
 tivemos no cumprimento do dever.

A uma nossa pergunta, ela gentilmente abriu-nos a porta
 de acesso ao andar superior e assim retornámos á presença de
 seu amavel e incansável progenitor — o bom amigo Faria —
 tudo para nós na I. O. E.

Bastas vezes temos visto a interessante figurinha da se-
 nhorinha Maria de Lourdes nas sessões de **CINE RITZ**, pois
 ela naturalmente, como toda moça de bom gosto, é uma ire-
 quentadora do "cinema das multidões elegantes". Ela que afi-
 nal tem soberbo encanto pessoal, olhos claros, azuis castanhos
 ou verdes, não sabemos. Não houve tempo, naquele ligeiro mo-
 mento, para apuração de detalhes...

De qualquer fôrma, a senhorinha Maria de Lourdes é um
 elemento que bastante aviva aquelas ruidosas e brilhantes reu-
 niões do **CINE RITZ**, como a já indispensável "Sessão das Mo-
 ças" — a "tal" de todas as idades — que falemos a verdade
 pura e cristalina — é decididamente um passatempo da "pon-
 tinha", que toda gente deseja e não pôde dispensar no "day
 of day" da gléba amada.

Toda mocinha bonita,
 deve viver mui feliz!
 Ser bela é coisa catita,
 e toda mulher sempre quiz!

A. S.

CAVALHEIRISMO

Ratcliff, o revolucionário da
 fracassada revolução contra
 Pedro I, havia sido condenado
 a morte pelo Tribunal. A sen-
 tença, onde a pessoa de Rat-
 cliff era aviltrada por expres-
 sões injuriosas, foi levada ao
 Imperador para receber a as-
 sinatura. Pedro I, depois de
 haver lido o documento, ex-
 clamou encolerizado:

— "Não assino. Modifiquem
 esses termos! Morra o homem
 mas não o insultem numa sen-
 tença, desta maneira!"

Ext.

Missão em Moscou
 mostra a Rússia guerreira de
 hoje e também a Rússia senti-
 mental de todos os tempos!

BATE-PAPO

A gente abre a boca sem sa-
 ber, diz umas coisas. Quem es-
 cuta percebe outras coisas. Co-
 meça a confusão. O amor, a
 guerra... Mas é preciso falar.
 Justamente para que ninguém
 se entenda. São as palavras
 que conservam o mundo. Por-
 que atrapalham tudo. A atra-
 palhação é o elixir da longa
 vida. O moto-contínuo...

T.

HOJE — Simultaneamente — HOJE
 nos Cines **Ritz, Roxy, Odeon e Imperial**
"Missão em Moscou" é o mais sensacio-
 nal depoimento que o cinema oferece
 á historia! Uma produção da **Warner Bros.**



Missão em Moscou

com **Walter HUSTON**, **Anni HARDING**, **George TOBIAS**,
Oscar HOMOLKA, **Gene Lokhart**, **Helmut Dantine**, **Frie-
 da Inescort**, **Victor Francen**, **Moroni Olsen**

Proximo
 Domingo
 nos
 Cines
RITZ
 e
ROXY

CENDRILLON...

Ela entrou apressada na lo-
 ja de "artigos para calçado".
 Queria uma larga fivela doira-
 da para o seu sapatinho bran-
 co!

"Uma só?" inquiriu o ama-
 vel e sempre jóven proprietá-
 rio.

"Uma só". respondeu ela,
 sorrindo...

E acrescentou, depois de sor-
 rir mais uma vez:

"É que eu perdi o outro pé
 de meu sapatinho branco."

Com fivela e tudo. Agora, po-
 rém, achei o meu sapatinho,
 mas sem a fivela doirada".

Aquilo dito por uns "lábios
 de mel", num atropêlo de frá-
 ses, deixou-nos estonteados.

Onde teria aquela linda bo-
 neca de Sevres perdido o seu
 sapatinho branco?

Nova Gata-Borracheira, ar-
 pando corações, na prensa da
 escanula que deu do borralhe-
 ro acima mencionado.

E quem seria o felizardo que
 achou aquêlo sapatinho bran-
 co, de fivela doirada, 32, bico
 fino?

Seria ela tão linda como
 aquela menina-moça que en-
 trou apressada na loja de "ar-
 tigos para calçado" e que num
 relance nos deixou carboniza-
 dos com aquêlo sorriso macio
 como veludo e cheio de vida
 como estes dias cheios de luz
 forte do só!

Aquêlo pesinho 22...
 Aquêlo sapatinho branco, de
 fivela doirada, vale um poê-
 ma.

Mas eu não nasci poeta!
 Antônio Sbissa

Aguardem
 O primeiro filme produzi-
 do na **RUSSIA:**

"General Suworov"

Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,00.

SERVIÇO ELEITORAL

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

N. 5.146 — Sessão de 30-11-1944. Firma: Marchetti & Cia. Ltda., de Cedro Alto, município de Timbó. Capital Cr\$ 30.000,00, contribuindo os quotistas Erwin Prade com Cr\$ 7.500,00, Armando Lenzi com Cr\$ 7.500,00, Tercilio Marchetti com Cr\$ 15.000,00. Comércio: Indústria e comércio de serras, ferramentas etc. Tempo: Indeterminado.

N. 5.147 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Poy, Bernardi & Cia., Ltda., de Vila Uruguai. Capital Cr\$ 181.250,00, contribuindo os sócios Frederico Poy Filho com Cr\$ 72.500,00, João Bernardi com Cr\$ 36.250,00, Reinaldo Eduardo Poy com Cr\$ 72.500,00. Comércio: Comércio em geral. Tempo: Indeterminado. Todos os quotistas são brasileiros.

N. 5.149 — Sessão de 30-11-1944. Firma: Sociedade Brasileira de Pinho Ltda., de Caçador. Capital Cr\$ 300.000,00, contribuindo os quotistas Valdemar da Silva Graeff, José Henrique Schmitt, Olmírio Subtil Graeff e Herculano Carneiro de Farias, que subscrevem, cada um, Cr\$ 50.000,00; Salomão Antô-

nio Ribas com Cr\$ 100.000,00. Comércio: Indústria e comércio de madeiras. Tempo: Indeterminado.

Sociedade Anônima. N. 5.150 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Indústria Freitag S. A., de Piratuba, município de Campos Novos. Capital Cr\$ 1.000.000,00, dividido em 1.000 ações ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma. O capital fica assim distribuído: Leopoldo Ko. Freitag, brasileiro, 400 ações, Cr\$ 400.000,00. Arnildo Otto Ko. Freitag, brasileiro, 50 ações, Cr\$ 50.000,00. Henrique Ko. Freitag, brasileiro, 148 ações, Cr\$ 148.000,00. Emilio Leopoldo Ko. Freitag, brasileiro, 148 ações, Cr\$ 148.000,00. Albino João Ko. Freitag, brasileiro, 102 ações, Cr\$ 102.000,00. Edmundo Guilherme Ko. Freitag, brasileiro, 102 ações, Cr\$ 102.000,00. Edgar Ko. Freitag, brasileiro, 50 ações, Cr\$ 50.000,00. Comércio: Indústria e comércio de madeiras. Tempo: 20 anos.

N. 5.152 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Contrato de Sociedade em conta de participação, que faz a firma sociedade anônima Companhia Florestal Brasileira, Indústria e Comércio de Madeiras desta praça com o Sr. Aristides da Silva Neves residente em Bom

Retiro. Dão o valor do contrato em Cr\$ 400.000,00.

N. 5.153 — Sessão de 7-12-1944. Firma: Carmelo José Tomazini & Irmão, de Canelinha, município de Tijucas. Capital Cr\$ 2.000,00, contribuindo os sócios Carmelo José Tomazini com o capital de Cr\$ 2.000,00, e o sócio Francisco Henrique Tomazini com a sua parte profissional. Comércio: Ferraria. Tempo: Indeterminado.

N. 5.158 — Sessão de 7-12-1944. Firma: Ribeiro & Codrignani, de Porto União. Capital Cr\$ 10.000,00, contribuindo os sócios Valdemiro Ribeiro e Adeldo Codrignani, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Calçados. Tempo: Indeterminado.

N. 5.159 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Indústria e Comércio de Madeiras Canoas Limitada, de Bom Retiro. Capital Cr\$ 300.000,00, contribuindo os quotistas Henrique Teófilo Deucher e Guilherme João Probst, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Madeiras. Tempo: Indeterminado.

N. 5.160 — Sessão de 7-12-1944. Firma: Sonogo & Ramos, de Cresciana. Capital Cr\$ 4.000,00, contribuindo os sócios Caetano Sonogo e Cantídio Ramos, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Padaria. Tempo: Indeterminado.

N. 5.161 — Sessão de 14-12-1944. Firma: De Luca & Zanete, de Cresciana. Capital Cr\$ 6.000,00, contribuindo os sócios Antônio Batista de Luca e Batista Zanete, cada um com Cr\$ 2.000,00 e Guerino Lourenço de Luca e Luiz Antônio de Luca, cada um com Cr\$ 1.000,00. Comércio: Fazendas e gêneros. Tempo: Indeterminado.

N. 5.167 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Alberto Zoller & Filhos Cia. Limitada, de Anta Gorda, município de Videira. Capital Cr\$ 150.000,00, contribuindo os sócios quotistas Alberto Zoller com Cr\$ 100.000,00, Alípio Zoller Filho e Alvim Zoller, cada um com Cr\$ 25.000,00. Comércio: Pasta mecânica, ria, cantina de vinho e milho. Tempo: Indeterminado.

N. 5.168 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Contrato de sociedade em conta de participação que faz a firma Osny Gama & Cia, com firma individual H. Brüggemann. Ambas as firmas são desta praça. Comércio: Produtos farmacêuticos, etc. Tempo: 6 anos. Dão o valor do contrato em Cr\$ 50.000,00.

N. 5.171 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Formighieri & Barbieri, de Caçador. Capital Cr\$ 150.000,00, contribuindo os sócios Narciso Formighieri, Elvid Formighieri, Rosalino Esteves Barbieri e Odílio Lourenço Barbieri, brasileiros, contribuindo cada um com Cr\$ 37.500,00. Comércio: Serraria. Tempo: Indeterminado.

N. 5.172 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Moschetta & Santim, de Caçador. Capital Cr\$ 20.000,00, contribuindo os sócios Olívio Moschetta e Vitorio Santim, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Secos e molhados. Tempo: Indeterminado.

N. 5.173 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Paes & Tickle, de Caçador. Capital Cr\$ 60.000,00, contribuindo os sócios João Paes Filho e João Maria Tickle, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Comércio de café (torrefação de café). Tempo: Indeterminado.

N. 5.174 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Casa Eletro-Rádio, de Novacki & Tortatto, Limitada, de Caçador. Capital Cr\$ 40.000,00, contribuindo os sócios Luiz Tortatto Júnior com Cr\$ 27.045,90 e Taddeu Novacki com Cr\$ 12.954,10, brasileiros. Comércio: Consertos de rádios. Tempo: Indeterminado.

N. 5.178 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Rigo & Eckstein Limitada, de Joaçaba. Capital Cr\$ 40.000,00, contribuindo os sócios quotistas Acilino Saly Rigo e Cristiano Eckstein, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Representações, etc. Tempo: 3 anos.

N. 5.179 — Sessão de 14-12-1944. Firma: João Fabris & Cia., de Banhado Grande, município de Catanduva. Capital Cr\$ 45.000,00, contribuindo os sócios Calimero Bortolon, Luiz Pavan e João Fabris, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Secos e molhados. Tempo: 3 anos.

N. 5.180 — Sessão de 14-12-1944. Firma: Sagin, Pedrotti & Cia., de Joaçaba. Capital Cr\$ 45.000,00, contribuindo os sócios Pedro Sagin, Luiz Sagin e Saulo Pedrotti, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Serraria. Tempo: Indeterminado.

N. 5.183 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Galeti & Cia., de Concórdia, capital Cr\$ 22.500,00, contribuindo os sócios Bernardo Galeti, Nilo Brum e Ernesto Francisquini, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Serraria. Tempo: 5 anos.

N. 5.185 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Jark & Cia., de Jaraguá do Sul, capital Cr\$ 90.000,00, contribuindo os sócios Walter Jark, Leopoldo Schuenke, Wally Roodl, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Comércio em geral. Tempo: Indeterminado.

N. 5.186 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Teófilo Jurkevitz & Cia., de Canoinhas. Capital Cr\$ 90.000,00, contribuindo os sócios Teófilo Jurkevitz, Rudolfo Adam e Pedro Povaluk, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Fábrica de telhas e tijolos (olaria). Tempo: 10 anos.

N. 5.187 — Sessão de 21-12-1944. Firma: Irmãos Coral, de Meleiro, Araranguá. Capital Cr\$ 30.000,00, contribuindo os sócios Leandro Coral, Pedro Coral e Luiz Coral, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Comércio e indústria. Tempo: Indeterminado.

N. 5.191 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Fiamoncini & Moser, de Rodeio. Capital Cr\$ 2.000,00, contribuindo os sócios Tercilio Fiamoncini e Armando Moser, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Fazendas, etc. Tempo: Indeterminado.

N. 5.192 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Serrarias Virgílio Noriller & Cia. Limitada, de Rodeio. Capital Cr\$ 48.000,00, contribuindo os sócios Virgílio Noriller, Guilherme Vendrami, João Vendrami, Germano Vendrami, Luiz Mesadri e Rizieri Mesadri, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Serraria. Tempo: 30 anos.

N. 5.193 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Serrarias Palmeiras Limitada, de Rio do Sul, Estado de S. Catarina. Capital Cr\$ 270.000,00, contribuindo os quotistas Arlindo Gadotti, Alvaro Moura Rocha e Ataliba Xavier de Ataíde, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Madeiras em geral. Tempo: Indeterminado.

N. 5.195 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Salomoni & Schaefer, de Porto União. Capital Cr\$ 5.000,00, contribuindo os sócios Alberto Salomoni e Delmar Schaefer, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Fábrica de brinquedos de madeira. Tempo: Indeterminado.

N. 5.196 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Indústria e Comércio Pastagem Ltda., de Pastagem, município de Rio do Sul. Capital Cr\$ 100.000,00, contribuindo os quotistas Durval Claudino dos Santos, com Cr\$ 60.000,00, Saturnino Claudino dos Santos e João Fernando Zimmermann, com Cr\$ 20.000,00 cada um. Comércio: Madeiras em geral. Tempo: Indeterminado. Todos os quotistas são brasileiros.

N. 5.197 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Lindolfo Pereira & Cia., de Ribeira, município de Tijucas. Capital Cr\$ 8.000,00, contribuindo os sócios Lindolfo Marcelino Pereira e Alvim João Soares, brasileiros, em partes iguais. Comércio: Fábrica de sabão. Tempo: Indeterminado.

N. 5.199 — Sessão de 28-12-1944. Firma: Manoel José Machado & Cia., de Laguna. Capital Cr\$ 50.000,00, contribuindo os sócios Manoel José Machado e Waldomiro Sousa, cada um com Cr\$ 20.000,00 e Adolfo Alves da Silveira com Cr\$ 10.000,00. Comércio: Secos e molhados etc. Tempo: Indeterminado. Todos os sócios são brasileiros.

N. 5.144 — Sessão de 14-12-1944. Sociedade anônima: Indústria e Comercio Santos Almeida S. A., de Vila de Capinzal, município de Campos Novos. Capital Cr\$ 1.200.000,00, dividido em 1.200 ações ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00, cada uma. O capital fica assim distribuído: Silvío Santos, brasileiro, 400 ações, Cr\$ 400.000,00. José Maria dos Santos, brasileiro, 400 ações, Cr\$ 400.000,00. Antônio de Souza, brasileiro, 400 ações, Cr\$ 400.000,00. Comércio: Indústria e comércio de madeiras em geral. Tempo: 20 anos.

José de Almeida, brasileiro, 50 ações, Cr\$ 50.000,00. Francisco de Assis Almeida, brasileiro, 50 ações, Cr\$ 50.000,00. Francisco Batista de Almeida, brasileiro, 50 ações, Cr\$ 50.000,00. Ataliba Almeida, brasileiro, 50 ações, Cr\$ 50.000,00. Comércio: Comércio de madeiras em geral. Tempo: 20 anos.

Alterações

N. 5.122 — Sessão de 30-11-1944. Firma: Igara, Exportadora de Madeiras Limitada, de Rio do Sul. O sócio Luiz Ros retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 475.000,00 de seu capital. O capital que era de Cr\$ 1.000.000,00 fica elevado para Cr\$ 1.200.000,00. São admitidos na referida firma os srs. Eduardo Graeff, dr. Walter Graeff e dr. Teodomiro Graeff, brasileiros. O capital fica assim distribuído: Dr. Anito Petry, Cr\$ 500.000,00, Eduardo Graeff, Cr\$ 300.000,00, dr. Walter Graeff com Cr\$ 200.000,00, Teodomiro Graeff com Cr\$ 100.000,00 e Altino Lucas Petry com Cr\$ 100.000,00. As demais cláusulas do contrato social não alteradas continuam em pleno vigor.

N. 5.127 — Sessão de 23-11-1944. Firma: Tramontini & Carlin Limitada, de Caçador. Por motivo do falecimento do quotista V. Tramontini, na partilha de seus bens, aos srs. quotistas Daniel Tramontini e Tramontini, nota de C. Tramontini & Carlin.

N. 5.129 — Sessão de 7-12-1944. Firma: C. Ramos & Cia., desta praça. O sócio comanditário retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 78.595,20 de seu capital e lucros. O capital social continua sendo o mesmo de Cr\$ 150.000,00, contribuindo os sócios solidários Celso Ramos e Afonso Delambert em partes iguais.

N. 5.130 — Sessão de 7-12-1944. Firma: Elias Malamud & Filhos, do Brasil Limitada, com sede em Buenos Ayres, capital da República Argentina. Os quotistas cedentes Elias Malamud e Hijos, cedem e transferem as suas quotas do valor de Cr\$ 1.480.000,00 aos srs. Juan Malamud, Israel Malamud, Simon Lubarsky e Meyer Malamud, pela maneira seguinte: Juan Malamud Cr\$ 535.000,00, Israel Malamud, Cr\$ 460.000,00, Simon Lubarsky Cr\$ 385.000,00, Meyer Malamud Cr\$ 100.000,00. O capital continua sendo o mesmo de Cr\$ 2.000.000,00.

N. 5.132 — Sessão de 2-12-1944. Firma: Meyer & Cia., desta praça. O capital que era de Cr\$ 200.000,00 para ser dividido em Cr\$ 500.000,00.

N. 5.139 — Sessão de 2-12-1944. Firma: A. Kohntopp & Cia., de Caçador. O capital que era de Cr\$ 45.000,00 fica dividido em Cr\$ 100.000,00.



A's 2 horas—Matinée Colosso—Programa:

1—FILME JORNAL—Nacional DFB

2—NOAH BEERY Jor. e JIMMY ROGERS em

Picardias de Cow-Boy

Um fantasma esperto, assustando um bando de lindas garotas e acabou sendo assustado.

3—ALAN JONES e JUNE VICENT em

Dias Venturosos

Um caudal de melodias, canções e um lindo romance de amor!

3—JINX FALKENBURG—TOM NEAL e os THE

VAGABOUNDS em

Ela é da Pontinha

Um turbilhão de canções, de garotas bonitas e de romance...

Risos e Ritmos pelos THE VAGABOUNDS os impagáveis de RAPSODIA EM LA' BEMO'L...

CENSURA LIVRE

Preço Único Cr\$ 2,00—Imposto incluso

CINE ROXY

A's 2 HORAS — MATINE'E CHIC — Programa:

1—Noticias da Semana—Nacional.

2—Noticias do Dia—Com reportagens sensacionais

3—WALTER HUSTON—ANN HARDING — VICTOR FRANCCEN e milhares de figurantes em

Missão em Moscuo

Encerra alguma coisa da historia da RUSSIA que deteve a sanha nazista e das forças do Marechal Timoshenko, o valente militar que enfrentou decididamente a avalanche nazista.

Missão em Moscuo mostra a RUSSIA guerreira de hoje e também a RUSSIA sentimental de todos os tempos!

PREÇOS: Cr\$ 3,60 e 2,40—Imp. incluso

Censura Livre

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

RITZ | ROXY

A's 6,30 HORAS | A's 2, -4,45 e 7,30 horas

Sessões Chics

WALTER HUSTON — ANN HARDING — OS-

CAR HOMOLKA—George TOBIAS—Gene LOCK-

HART—Helmut DANTINE—Victor FRANCCEN e milhares de figurantes na obra maxima do cinema:

Missão em Moscuo

Desvenda a verdadeira RUSSIA emergida do maior conflito de classes que a historia já presenciou...

O filme no qual o cinema fixou acontecimentos que formam parte na historia contemporanea;

Desfilam todo um grande elenco em notaveis caracterisações de personagens da atualidade mundial!

Missão em Moscuo nos relata a RUSSIA guerreira de haje e também a RUSSIA sentimental de todos os tempos!

Censura: ás 2 e 4,45 LIVRE—ás 6,30 e 7,30

Impróprio até 14 ANOS.

No Programa: 1—Noticias da Semana—DFB

2—Noticias do Dia—Jornal.

RITZ—Cr\$ 5,00 UNICO

Preços: ROXY—Cr\$ 3,60 e 2,40

Atenção: Por força de contrato estão sus-

pendidos os preços de ingresso para a sessão de hoje...

Cartão não precisa ser apresentado...

Entrada é gratuita...

Reservar...

Atenção...

Atenção...

Atenção...

Atenção...

Atenção...

Atenção...

1—FILME
2—PARAQUEDISTAS—Short esportivo.
3—INFANCIA SILVESTRE—Short.
4—Era MEIA NOITE e as sirenes associavam quando o fugitivo da justiça encontrou um anjo nas sombras do «blackout»!

O Anjo da Meia Noite
com Roberte PRESTON, Martha O'DRISCOL e Eva Gabor
5—A magnifica apresentação da FOX:

Belonave (Em Tênicolor)
O filme que nos faz compreender a derrota do Japão.
6—Outra sensacional aventura dos 3 MOSQUETEIROS:

A Mina Misteriosa
com Bob LIVINGSTON — Bob STEELE e Ruffy DAVIS
7—13' e 14' episodios do gigantesco seriado:

A Filha das Selvas
com Frances GIFFORD, Tom NEAL e Eddie ACUFF
Impróprio até 10 anos
Preço único Cr\$ 2,00 (com imposto)

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
CINE ODEON | CINE IMPERIAL
A'S 4,30, e 7 HORAS | A'S 7,30 HORAS
Sessões Elegantes

A "WARNER BROS" apresenta o mais sensacional e sincero depoimento que o cinema oferece á historia e ao mundo! Um filme que fixa com realidade absoluta o momento em que o mundo tomou novos destinos! Baseado na sensacional reportagem do ex embaixador americano na Russia Joseph E. DaVies

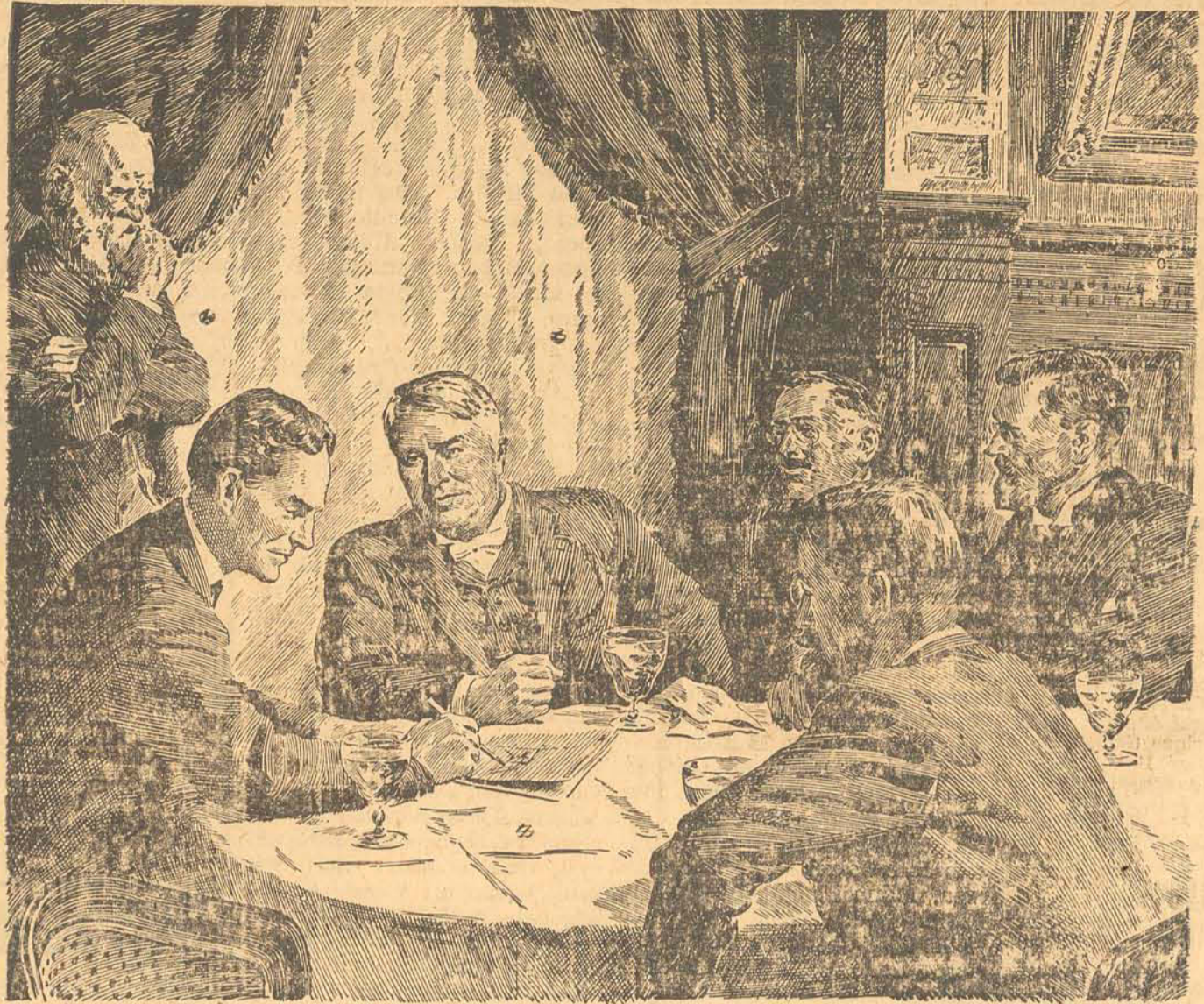
Missão em Moscuo
WALTER HUSTON, ANN HARDING, OSCAR HOMOLKA GENE LOCKART, HENRY DANIELL, DUDLEY FIELD, VLADIMIR SOKOLOFF, MANNART KIPPEN.
...e outras esplendidas caracterizações de personagens de projeção mundial, como sejam!
ROOSEVELT — PIERRE LAVAL — HAILE' SELASSIE' TIMOSHENKO — CORDELL HULL
A mais audaciosa realização cinematografica, do século! Um estranho e vigoroso drama real mais forte que qualquer ficção novelesca!

NO PROGRAMA:
1—Reportagem da Folha Carioca — Nacional DFB
2—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades
3—Só no IMPERIAL—Contra-Espionagem—A march do tempo
Preços: ODEON—Cr\$ 5,00 e 2,40 em ambas sessões—Geral Cr\$ 2,00.
IMPERIAL—Cr\$ 3,60 e 2,40.
CENSURA LIVRE—CRIANÇAS maiores de 5 anos podem

LIRA TENIS CLUBE - HOJE - Domingo - Matinée infantil das 15 às 18,30 e das 19 às 24 horas, Soirée.

Serviço Eleitoral Continuação da 4ª página

Vanazzi, dr. Manoel Carmona Gallego. N. 5.155 - Sessão de 7-12-1944. Firma: Cominck, Ramos & Cia. Limitada, de Videira. O sócio Artur Coninck retira-se da firma, transferindo a sua quota do valor de Cr\$ 35.000,00 ao sócio Edmundo Eurico Ramos. O capital que era de Cr\$ 70.000,00 fica elevado para ...



"Rapaz - é isso mesmo!", disse o mago de Menlo Park

ESTAMOS em 1896, numa tarde quente de agosto. Em torno de uma mesa, em Long Island, sentam-se Thomas A. Edison e vários expoentes da indústria elétrica do país. A conversa gira em torno da política, passando depois para negócios. Trava-se uma forte discussão sobre acumuladores elétricos para "carruagens sem cavalos". Alguem aponta o jovem Henry Ford, então Engenheiro-Chefe da Detroit Edison Company e diz: "Eis aí um homem que construiu um carro movido a gasolina!" Logo, Edison, com grande interesse, começa a fazer perguntas e a ouvir "Como você consegue a explosão do gás no cilindro?"

Por contacto ou por meio de faísca? No verso de um cardápio, Henry Ford esboça os detalhes de seu mecanismo. Edison, entusiasmado, dá um murro tão forte na mesa que até os copos tilintaram. "Rapaz, é isso mesmo! Persevere! Seu carro é auto-suficiente - carrega sua própria estação geradora - sem fogo, sem caldeira, sem fumaça e sem vapor. Persevere!" Era este, precisamente, o estímulo de que Henry Ford mais necessitava. Foi algo que ele nunca mais esqueceu. E, no decorrer dos anos, perseverar tornou-se uma firme tradição da Ford Motor Company, que persiste ainda hoje, após a construção de mais de

30.000.000 de carros e caminhões da mais alta qualidade. É esta perseverança nas pesquisas, no planejamento e na produção que fez do nome Ford um sinônimo de beleza, conforto e economia. Nos dias pacíficos de amanhã, os novos carros Ford, Mercury e Lincoln refletirão toda a tradicional perícia e espírito inventivo Ford. Suas linhas avançadas corresponderão à sua famosa liderança em qualidade. Eles serão, também, beneficiados pelas novas realizações no terreno dos materiais e da técnica, empreendidas enquanto Ford perseverava na fabricação das armas para a Vitória Total!

FORD MOTOR COMPANY



Noticiário Nacional

Rio, 24 (A. N.) — Tendo em vista evitar a reprodução de irregularidades que tem sido cometidas nesta Capital e nos Estados por indivíduos fardados e que dizem ter pertencido à FEB, o ministro da guerra, em aviso declara que fica terminantemente proibido o uso de uniformes militares ou de peças dos mesmos, pelas praças que tenham pertencido a unidades da referida força e tenham sido licenciados do serviço do Exército. O uniforme das forças da FEB licenciadas só poderão ser usados pelos seus verdadeiros possuidores que lutaram pela grandeza da Pátria quando for expressamente permitido nas festividades militares. Os comandantes das regiões militares providenciarão como lhes competir para o cumprimento do acima exposto, agindo com o máximo vigor contra os infratores.

Inglaterra se encontrava no comando da frota do Atlantico Sul. Os terrenos para a instalação da base foram cedidos pelo governo do Brasil. Cerca de 600 homens estiveram estacionados em Santa Cruz, em certa ocasião. O hangar adaptado e melhorado pelas forças navais norte-americanas é um dos maiores do mundo e campo de aterrizagem é o mais prático nesta região do Brasil, para aviões quadrimotores. Os planos ainda não estão ultimados mas projeta-se fazer uma exibição aérea. Salvador, 24 (A. N.) — Teve a melhor repercussão neste Estado, o decreto assinado pelo presidente da República aprovando o projeto para as obras do Porto Ilhéus, orçando as mesmas em importância superior a 70 milhões de cruzeiros. Vitória, 24 (A. N.) — O Serviço Nacional acaba de inaugurar nesta Capital um curso rápido de formação técnica para trabalhadores em indústrias, um curso especifico para operários profissionais. Ambos os cursos são inteiramente gratuitos, inclusive o material para aprendizes. O diretor da Escola Técnica tem feito a máxima divulgação de tão útil iniciativa. Recife, 24 (A. N.) — Continuam muito animados os preparativos

como parte integrante da Semana da Pátria, se realizará no próximo dia 4 de setembro. Maceió, 24 (A. N.) — O governo do Estado em colaboração com o comandante do 20º Batalhão de

Caçadores fez realizar junto ao monumento ao marechal Deodoro da Fonseca, uma solenidade cívica, comemorativa do aniversário da morte do proclamador da República. Rio, 22 — Comunicamos visamos hoje notas entrega referentes seguintes embarques de açúcar refinado na Cia. Usinas Sergipe, desta praça. Para a Prefeitura Municipal de Itajaí 420 sacos, de Brusque 30 sacos, de Pinheiral 20 sacos, de Blumenau 240 sacos, de Indaial 200 sacos, de Ibirama 60 sacos e de Caçador 30 sacos; 200 sacos para a Sociedade Construtora Importadora Brasília Ltda. do distrito de Imbituba. Preço açúcar foi 151 cruzeiros por sac. Saudações. Instituto do Açúcar e do Alcool. Itajaí, 20 — Prazer comunicar v. excia. que sob minha presidência contando presença elevado numero lavradores foi criada sábado ultimo a Associação Rural de Itajaí cuja diretoria provisória ficou assim constituída: presidente: João Santos; secretário: Arnaldo Zuben; tesoureiro: Leopoldo Cabral. Reunião decorreu num ambiente de grande entusiasmo e visível interesse. Saudações cordiais. Abdon Foes, prefeito. Rio do Sul, 20 — Apraz-me comunicar v. excia. que nesta cidade, no dia 9 do corrente, com presença de autoridades, educandários e grande massa popular, foram condignamente homenageados, à praça Neréu Ramos, valoro-

Palacio do Governo

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas: Rio, 22 — Comunicamos visamos hoje notas entrega referentes seguintes embarques de açúcar refinado na Cia. Usinas Sergipe, desta praça. Para a Prefeitura Municipal de Itajaí 420 sacos, de Brusque 30 sacos, de Pinheiral 20 sacos, de Blumenau 240 sacos, de Indaial 200 sacos, de Ibirama 60 sacos e de Caçador 30 sacos; 200 sacos para a Sociedade Construtora Importadora Brasília Ltda. do distrito de Imbituba. Preço açúcar foi 151 cruzeiros por sac. Saudações. Instituto do Açúcar e do Alcool. Itajaí, 20 — Prazer comunicar v. excia. que sob minha presidência contando presença elevado numero lavradores foi criada sábado ultimo a Associação Rural de Itajaí cuja diretoria provisória ficou assim constituída: presidente: João Santos; secretário: Arnaldo Zuben; tesoureiro: Leopoldo Cabral. Reunião decorreu num ambiente de grande entusiasmo e visível interesse. Saudações cordiais. Abdon Foes, prefeito. Rio do Sul, 20 — Apraz-me comunicar v. excia. que nesta cidade, no dia 9 do corrente, com presença de autoridades, educandários e grande massa popular, foram condignamente homenageados, à praça Neréu Ramos, valoro-

Desperte a Bilis do seu Fígado

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pílulas Carters para o Fígado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carters para o fígado. Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,00.

Distratos N. 5.131 - Sessão de 7-12-1944. Firma: Floriani Bonato & Cia., de Joaçaba. O sócio Orestes Floriani Bonato retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 465.100,00 de seu capital e lucros. O sócio Domingos Floriani Bonato retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 487.155,81 de seu capital e lucros. O sócio Amadeu Bordin, retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 204.122,96 de seu capital e lucros. O sócio Guerino Dalcanale retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 176.442,50. Todos os sócios declaram extinta a firma. N. 5.148 - Sessão de 30-11-1944. Firma: Soares & Langer, de Canoinhas. O sócio Augusto Langer retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 6.127,40 de seu capital e lucros. O sócio Paulo Soares, continua com o estabelecimento comercial, explorando o mesmo ramo, assumindo o ativo e passivo existente. N. 5.154 - Sessão de 21-12-1944. Firma: C. B. Pereira & Cia. Limitada, de Imbituba. O sócio Clotilde Bittencourt Pereira retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 25.000,00 de seu capital. A sócia Margarida Funcke Pereira Pedreira Lapa retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 50.000,00 de seu capital. O sócio José Pereira de Sousa retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 25.000,00 de seu capital. A sócia Margarida Funcke Pereira Lapa assume todo o ativo e passiva da firma ora extinta, continuando com o mesmo ramo de comércio sob a sua firma individual, com o capital de Cr\$ 100.000,00. N. 5.162 - Sessão de 14-12-1944. Firma: Borges & Lima, de Crescuma. Os sócios Laudelino Borges, Jansário Borges e Antônio Lima retiram-se da firma, recebendo cada um a importância de Cr\$ 2.000,00 de seu capital. Todos os sócios declaram extinta a firma. N. 5.163 - Sessão de 14-12-1944. Firma: Heirain & Pizzolatto, de Próspera, município de Crescuma. Os sócios Antônio Heirain Joaquim e Fioravante Pizzolatto retiram-se da firma, recebendo cada um a importância de Cr\$ 2.000,00 de seu capital. Ambos os sócios declaram extinta a firma. N. 5.164 - Sessão de 14-12-1944. Firma: Ramos & Cia., de Içara, município de Crescuma. Os sócios João Vieira Ramos e Astrogildo Vieira Ramos retiram-se da firma, recebendo cada um a importância de Cr\$ 5.000,00 de seu capital. Ambos os sócios declaram extinta a firma. N. 5.165 - Sessão de 14-12-1944. Firma: Zaccaron & Dela Bruna, de Crescuma. Os sócios José Rosalindo Zaccaron e José Dela Bruna retiram-se da firma, recebendo o primeiro a importância de Cr\$ 2.000,00 e o segundo Cr\$ 1.000,00. Ambos os sócios declaram extinta a firma. N. 5.177 - Sessão de 14-12-1944. Firma: Rigo, Conte & Eckstein Limitada, de Joaçaba. O quotista João Conte retira-se da firma, recebendo a importância de Cr\$ 15.000,00 de seus haveres. O sócio Acilino Saly Rigo e Cristiano Eckstein retiram-se da firma, recebendo cada um a importância de Cr\$ 15.000,00. N. 5.189 - Sessão de 28-12-1944. Firma: Fecularia e Fábrica de Aguardante Diamantina, de Rodeio. Os sócios Ricardo Pecher e Rosário Destefani retiram-se da firma, recebendo cada um a importância de Cr\$ 24.000,00 de seu capital. N. 5.198 - Sessão de 28-12-1944. Firma: Pereira & Cia., de Laguna. Os sócios João Plácido Wendhausen e Prestatado Cabreira Pereira retiram-se da firma, recebendo cada um a importância de Cr\$ 27.069,05 de seus ha-

Partido Social Democrático

O sr. dr. Nerêu Ramos, presidente da C. E. do P. S. D., recebeu os seguintes telegramas:

Tijucas, 20 — Temos o prazer de comunicar a v. excia. a instalação, ontem, do diretório distrital do Partido Social Democrático, em Canelinha, e reafirmamos, aqui, a nossa integral e irrestrita solidariedade (aa) Valério Gomes, presidente do Diretório Municipal, Geraldo Rebello, Luiz Gomes, Jacob Tavares, Olábino Matias, Domingos Teodoro dos Santos, Eugênio Spoganitz, Altamiro Büchele, José Higino da Silva membros do Diretório Municipal. João Soares Filho, Presidente; Manoel Anacleto de Aragão vice-presidente; Etelvino Leal secretário; Moises Manoel de Amorim tesoureiro. Membros: Cantório Florentino da Silva, Luiz Dalsasso, Lindolfo Laus, Francisco Robelo, Luiz Santana Reis, Teodoro Tumaz, Geral Jovino, Francisco de Souza, Solon Martinho de Campos. Comissão de propaganda — Marcelino Quintino Rodrigues, Gercino Manoel de Aragão, Angelino Dalossi, Antero Candido, Tomaz Bertoldo, Cirilo Marcos, Osniildo Silva, Leonel Maurílio dos Santos, Leonel Marcelino Pereira, João Sebastião Furtado, Francisco Henrique Duarte, Guilherme Ubaldo Leal, Lindolfo de todas as classes Antenor Tavares, Antonio Peixoto, Bento Aragão, Evaristo João Cunha, Cirillo Apila dos Santos, Miguel Arcanjo de Azevedo, José Henrique Gomes, Dimas Duarte Silva, José Pedro Nicolau, Benício Simão Azevedo, Pedro Manoel de Aragão, João José dos Santos, Francisco Henrique Duarte, Bernardino Manoel, Euclides Albino Pereira, José Lopes, Bertolino Rodolfo, Angelo José da Silva, Carmelo José Tomasi, João Juvenício Furtado, Amancio José de Souza, Vicente João de Souza, Sebastião Serafim Steil, Celso Serafim Steil, Atanasio Juvenício da Silva, João Furtado, José Amorim, Hugo Peixoto, Aldo Silveira Mafra, Domingos de Amorim.

A diretoria e demais associados do Sindicato dos Espregados de Cafés, Restaurantes, Hoteis e Congeneres, hipotecam solidariedade a v. excia. e ao Partido Social Democrático.

(a) José Brinhosa, Presidente; Nestor Marques Perreira, Secretário.

Ihota, — Vibrante entusiasmo visita oficial prefeito Abdon Fôes a este distrito aproveitamos ensejo apresentar a v. excia. nossos efusivos cumprimentos e protestos solidariedade consoante espontânea manifestação povo que viveu nome de v. excia., presidente Getúlio Vargas e general Gaspar Dutra. Respeitosas saudações. Heitor Liberato, Pedro Teixeira de Melo, Ricardo Paulino Maes, José da Costa Furtado, Leopoldo Miguel Zimmermann, Joaquim Melo, Osvaldo Teixeira de Melo, Airton Teixeira de Melo, Ricardo Maes Filho, Jose Francisco Ramos, Francisco Afonso Pereira, José Anastácio Vitorino, Luiz Lessa, Osni Ramos, Julio Teixeira, José Cesário Pereira Neto, Alberto Antônio de Miranda, Arno Bauer, Vitor Ribeiro da Luz, Silvestre Schmidt, Lauro Silva, Francisco Manoel de Souza, Paulo Bauer, Luiz Lopes Gonzaga, Manoel João da Silva, Marcos Castellain, Laudelino Degan, José Agostinho André, João José de Souza, Milton Ribeiro da Luz, Arnaldo Merinho, Bernardino Ramos, Pedro Agostinho Amorim, Manoel Pereira de Araujo, Vitor Silva, Tiago José da Silva, José Ribeiro da Luz, Miguel Pereira, Francisco Damásio Nunes, João Francisco Felipe, José Miguel Pitz, Bernardo Miranda, José Ricardo, Antônio Rocha Andrade, Benedito Gonçalves, Teodoro Benassi, Honorino Corrêa, Carlos Barbieri, José Cassimiro Rocha, Ricardo José Brockveld, Aldo Teixeira de Melo, Guilherme Alípio Nunes, Isidoro Coutinho, Bento Francisco Felipe, Antônio Curbani Filho, João Quintino Soares, Virgílio Gonçalves, Amélio Silva da Luz, Rosalina da Silva, Maria Albino Ramos, Dorálcio Sousa, Luzia Cardoso, Bernardina Ana Cordeiro, Ana Silva, Maria Ana da Silva, Ana

Letícia Cardoso, Eva de Sousa, Herondina Gonçalves Aurora Gonçalves, Donata Corrêa, Maria Corrêa, Maria Sousa, Otilia Teixeira de Melo, Maria Maes da Silva, Palmira Berti, Marcos Specortt, Ervira Specortt, José Bittencourt, Manoel Paulo Cordeiro, Enedina Sousa, Teresa Machado, Bernardino Evaristo, Benta Evaristo, Rosa Evaristo, Manoel José Evaristo, José Fermino Van-suita, Heitor Gonçalves, José Alberto Cordeiro, José João da Rocha, José Manoel Batista, Rufino Daltrovo, Manoel Vicente Teixeira, Dára Correa, Paulo João Andrade, Nicanor Cirilo de Oliveira, Hélio Bray, João José de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Manoel Raimundo de Oliveira, Pedro José da Silva, João Vicente dos Santos, Taurino da Silva, Orlando de Melo, João Luiz da Silva, João Luiz de Oliveira, Hélia Maes, Edite Catarina Maes, Maria B. Maes, Mário Cardoso, Olaide Melo, Berto Adão, João Mosser, João Curbani, Serafim Berti, Antônio Curbani, Avelino Soares, Heitor Corrêa, Feliciano Gonçalves, Reinoldo Bernardino, José Corrêa, Manoel Felisbino Costa, Damásio Libório Reis, Alício José Teixeira, Quirino Corrêa, Manoel Quirino Corrêa, Osniildo da Silva, Henrique Nils, José Costa, Manoel Francisco Adão, Carlos Bento Gonçalves, Alcides Bento Gonçalves, Osmar Corsani, Vergínia Assini, Elza Zeferino, João Roncálio, José Roncálio, José Luiz Berti, Ana Nunes, Elda dos Santos, Antônio Francisco Pereira, José Antônio Pereira, Carmen Pereira, Luiz João Claudino, Bento Vitor Dias, Donato Antônio Pereira, Alberto Antônio Pereira, Hilda Sousa, José Maes, Antônio Lima, Eugênio Rocha, Ana Rocha, Adelina Rocha, Maria Vieira, Pedro Batista, Severino Roncálio, José Augusto Pereira, Maria Assini, Antônio Assini, Rosa Curbani, Nerêu Sousa, Hilda de Sousa, Rafael Curbani, Rosa Gastardi, Mário Daltrovo, Rosa Ostin da Silva, Maria Dalfavo, Altina Teixeira, Leontina Pereira, Francisco José José Lanna, Maria Curbani, José Antônio Curbani, Daniel Curbani, Maria Moser, João Machado Junior, Antônio Azevedo Coutinho, Manoel Alfredo Maes, B. A. Diogo, João Luiz de Sousa, José Pedro Castellain, Manoel do Rosário Gonçalves, Osório Camilo, Artur Andriatti, Donato João Felício, Pedro Bernardino, Manoel João Cardoso, Rafael Berti, Amador José de Oliveira, José Laudelino da Silva, Militão Cunha, Amaro Luiz de Sousa, Noêmia Pereira Berti, José Antônio Gonçalves, Floriano Gonçalves, Valdelino Antônio Gonçalves, Osbaldo Ramos, Gentil Cidral, Emilio Vilain, João Manoel Bernardino, Nabor Lessa, Pedro Antônio Pereira, Adolfo Sousa, João Conink, José Conink, Rdolfo Conink, Maria Conink, Orlando Assini, Ida Assini, Catarina Assini, Alício Flores, Luiza Assini, Maria Assini de Sousa, Paulina Assini, João Bento Gonçalves, Luciano Daltrovo, Cirilo Corrêa, Manoel Machado Nunes, Reinaldo Machado Justino Batista, Pedro Manoel do, Alberto Brehmer, Manoel Hostin, João Manoel Hostin, Sebastião Cidral, Maria Cidral, Francisco Adão, Alcides Gonçalves, Valdemar Gonçalves, Maria Vilain, Osmar Gonçalves, João Machado, Hilária Zimmermann, Lidia Zimmermann, Francisco Basília, Emilia Basília, Vandelin Zimmermann, Germano Berti, Vitorio Berti, Antônio Berti, Arno Berti, Donato Berti, Carlos Berti, Antônio José de Sousa, Pedro Claudino de Oliveira, João Clau-

Oliveira, João Mafra, Osório Gonçalves, Garcia Zimmermann, Inácio Basílio, Santa Basília, Pedro Correia, Durval Flor-doaldo de Sousa, Chames Melo, Antônio José de Sousa, Pú-blia Poas Furtado, Luiza Tei-xeira de Melo, Maria Apareci-da Teixeira, Paula Curbani, Antônio Batista Curbani, Se-ferino Silveira Ramos, Maria Albino Ramos, Hercílio Manoel Albino, Manoel Albino dos Santos, Bruno Albino dos San-tos, Maria da Costa Zimer-mann, Carlos Bento Gonçal-ves, Irene Curbani, Arlindo Renser, Francisco Cruz da Sil-va, Antônio Joaquim Correia, Pedro Joaquim Corrêa, Ma-noel Felício Corrêa, Lucfa Les-ser, Bonifácio Casimiro Rocha, Bruno de Oliveira, João Cruz de Oliveira, Clarindo Américo de Sousa, Artur Pinheiro, Al-vina Curbani, Agenor Luiz de Sousa, Aguida Ramos de Sou-sa, Domingos Devan, Adão Luiz de Sousa, Vergílio Flor-doaldo de Sousa.

Araranguá, 23 — Comunicamos a instalação e posse, à 19 do corrente, do diretório do Partido Social Democrático do distrito de Turvo, assim constituído: presi-dente de Honra: Rômulo Pescador; presidente efetivo: Edmundo Gri-sard; vice-presidente: Abel Bez Batti; tesoureiro: Vicente Angelo; secretário: Antônio Ivasali; vogais: José Lourenço da Rocha, Afonso de Liuca e Eliberato Simon; co-missão de propaganda: Humberto Zandoline, Sílvio Bez Batti, Domi-ngos Maragno, Albino Manente, José Vitto; comissão de alistamento: Pascoal Sartor, João Fascin, Paulo Rovaris, Caetano Feltrin, José Ma-ragno. Respeitosas saudações. Altí-cimo Tournier, presidente do dire-tório, Domício Pereira, secretário.

Alistamento Eleitoral

Convidamos as pessoas abai-xo, a comparecer no escritório eleitoral do P. S. D., à rua João Pinto nº 32, afim de prestarem esclarecimentos relativos aos pedidos de alistamento eleito-ral.

Domingos de Souza Martins, Ana Pinto Nunes, Eneas Xavi-er Santana, Maria Vieira Ma-ranhão, Lindanir Judith da Silva, Custódia Ana Valentim, Danilo Batista, Elvira Olímpia da Costa, Valdir Cristovão Bro-gnoli, Nanci Maria de Oliveira, Olindina Silva Luz, Célia Sou-za, Osmar Gonçalves Camargo, João Manoel Veloso, Jandira Farias Veloso, Maria Clara Pe-reira, Candida Pacheco, João Juvenício de Souza, Laura Kel-ler, Eliete Maria Gonçalves, Isi-doro Francisco Neves, Celicina de Souza, Pedro Alves Neves, Argus Tiago da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Julieta Monguilhote Beker, Izolete Ma-fra, Esmeralda Bastos Espindola, Valdemar Nicolau Vieira, Maria da Graça Silva, Quirino Gonçalves da Silva, Aladir Go-mes da Silva, Belina da Luz Flores, Maria Fernandes Perei-ra de Oliveira, Maria Sebastia-na Villain, Candida Melo, Julia Machado, Romalino C. Costa, Tancredo Conceição, Otilia do Espírito Santo Silva, Maria de Souza Quadros, Ferminia Nas-cimento dos Anjos, Délia Dutra Silveira de Souza, Maria Auta Roslindo da Costa, Leontina Se-tubal Jacques, André Carmo Moreira, Jordelina Silva de Oli-veira, Altamir Rosa, Manoel Liberato Bittencourt, Beatriz Bernardini, Tomaz Lídio de Souza, Maria Leopoldina Silva, Hosana Alves Bastos, Arnaldo Cunha, Carlos Minela Filho, Edla Suchert, Ezeleide Silva, Hilda Vieira Maestro, Tereza Daminelli Silva, Lidia Robarta Tomaz, Moacir Farias, Natalia Ventura Pierre, Alzira Josiger, Inez Urbano Manguilhot, Arnaldo Cardoso da Silva, Amé-lia de Lima Abraham, Alber-

Cristakis, Bervalda Espindola de Abreu, Francisca Raymun-do de Farias, Rita da Costa Por-firio, Alcebiades Pereira Ma-chado, Joventina da Silva, Amador Gonçalves, Cesar Ma-noel Ferreira, Maria Amaral de Almeida Coelho, Silvia Maria Ferreira Zomer, Adolfo Barto-lomeu Cordeiro, Leontina de Jesus Lima, André Francisco Corrêa, Olivio Valente Vieira, Sada Boabaid dos Reis, José Rodrigues, Alceste Olga de Oli-veira, Alaíde de Carvalho Bri-gido, Manoel Olímpio Espindola, Almiro Manoel Espindola,

Genoveva Cunha, Carlos Hein-tz, Afonso Izidro de Oliveira, Celina Santana, Meta Santa-na, Francisco de Borja Pereira, José João Goes, João Martins, Mário Silva, Martinho Cipria-no Bion, Gentil José Coelho, João Ferreira de Melo, Gedeão Mansur, Octávio René Lebar-benchon, Maria Andrade, Zoé Garcia Vieira, Donato Martins dos Santos, Valdemar Sell, Ester Silveira da Costa, Herondi-na Machado, Adolfo Bartolo-meu Cordeiro, Leontina de Je-sús Lima, Claudionor Dutra, Olivio Vicente Vieira.

BENDIZENDO...

Para o espírito iluminado do meu velho amigo Osvaldo Melo.

Peregrino da Magua e do Sofrer,
Peito sangrando pela estrada a fóra,
Na via-crucis do meu padecer
Vou suportando a Dôr que me devóra...

No entanto, existe um mundo de prazer
P'ra muita gente que o sofrer ignora
E que de risos enche o seu viver
Quando minh'alma eternamente chóra...

Porém, si a Dôr, que é puro ensinamento,
Nos aprimóra a alma e a enobrece,
Trazendo-nos Virtude ao pensamento,

Então será feliz quem te conhece,
Oh Dôr que fazes do padecimento
A sublime razão da minha Prêce!

Sebastião Vieira

Fpolis., Agosto 1945.

"Missão em Moscou"

Um extranho e vigoroso dra-ma real mais forte que qual-quer ficção novelesca!

Um grande filme baseado na sensacional reportagem do ex-embaxador americano na Rú-sia — Joseph E. Davies.

"Missão em Moscou" desven-da a verdadeira Rússia em-ergida do maior conflito de clas-ses que a história já presen-ciou!

Artistas principais: Walter Huston — como Davies; Ann Harding — como Snra. Davies; George Tobias — como Fred-die; Oscar Homolka — como Litvinov; Gene Lockhart — como Molotov; Helmut Danti-ne — como Comandante Ka-menev; Freida Inescort — co-mo Snra. Molotov; Eleanor Perker — como Emlen Davies; Richard Travis — como Robert Grosjean; Henry Daniell — como Ribbentrop; Barbara Everest — como Snra. Litvi-

nov; Dudley Field Malone — como Churchill — Vladimír Sokoloff — como Kalinin; Mannart Kippen — como Sta-lin.

Além destes artistas, apare-cem numerosos outros em es-plêndidas caracterizações de personagens de projeção mun-dial, como sejam: Roosevelt — Pierre Laval — Hailé Selassié — Timoshenko — Cordell Hull

O conjunto de maior núme-ro de interpretes que jamais se viu em outros filmes.

De cada personagem que aparece neste filme poder-se-á escrever uma novela biográfi-ca mais impressionante que qualquer drama do cinema ou de teatro.

"Missão em Moscou" é o fil-me no qual o cinema fixou acontecimentos que formam parte da história contemporânea.

"Missão em Moscou" mostra a Rússia guerreira de hoje e também a Rússia sentimental de todos os tempos.

Hoje, simultaneamente em todos os cinemas de Florianó-polis, para que toda gente pos-sa vêr tão extraordinária obra do mais eletrizante trabalho de cinema.

G. E. Padre Schrader

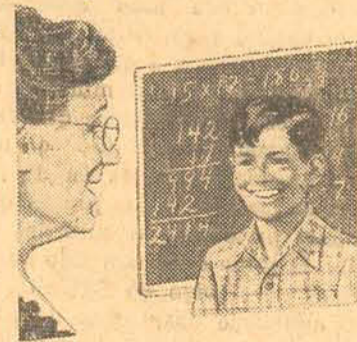
Foi fundado pelos alunos do 2º ciclo do Colégio Catarinense o "G. E. Pe. Schrader".

Para dirigir, no corrente ano, os destinos da novel associação que terá como escopo principal a apresentação de trabalhos da autoria dos alu-nos do Colégio, foi eleita, por votação, a seguinte diretoria:

Presidente: Valmor Garcia; vice: Raul Buendgens, 1º se-cretário: Oscar Tolentino de Souza; 2º Jaime Linhares Pi-lho; tesoureiro: Alcides Abreu e para conselheiros: Valm, Bittencourt, Nelson Abreu, Re-nato Ramos.

Dando início às atividades dia 17 próximo passado, no sa-lão nobre do estabeleciment realizou-se a primeira sessão falando na ocasião o rev. pa-dre Alberto Fuger sobre a questão social no correr do séculos", no primeiro período compreendendo — "A servidã e o corporativismo medieval sendo vivamente aplaudido pe-la brilhante conferência profe-rida.

KOLYNOS SOBRESSAI EM TODAS AS PROVAS...



PORQUE É UTIL EM TODAS AS IDADES!



EXPERIMENTE hoje mesmo o CREME DENTAL ANTISSEPTICO!

Colegial x Atlético e Ritz x Bocaiuva

Defrontar-se-ão, hoje, à tarde, no estádio da F. C. D. em disputa do campeonato da 1a. divisão de amadores

FOGO SIMBOLICO

Problemas do nosso esporte

No remate da crônica sobre a stupenda vitória de Santa Catarina no campeonato brasileiro de vôlei, aludi às dificuldades que entram no progresso dos clubes esportivos de nossa terra, dificuldades profundas noventa por cento da escassez de recursos financeiros com que lutam esses clubes e até mesmo as entidades, de longa data. Aliás, não estou enunciando nenhuma novidade, pois todos nós conhecemos perfeitamente o meio em que vivemos e que, se de todo não é hostil aos esportes em geral, pelo menos não lhes proporciona a dose devida, os elementos necessários ao seu completo desenvolvimento. Devo, no entanto, ressaltar raras exceções, que têm sido justamente a chave de alguns sucessos, tanto aqui como além fronteiras.

Agora as suas minguadas receitas mensais, proporcionadas por poucas dezenas de talões de sócios (salvo um ou dois, os demais não têm patrimônio onde possam auferir vantagens), não têm as agradações da capital outras fontes onde buscar os recursos imprescindíveis para atender aos gastos obrigatórios da manutenção de uma sede modestíssima (alugada, já se vê) e conservação do pouco material esportivo de que ainda são donos.

Tamãha pobreza não lhes permite realizar mais do que já fazem até aqui, a custa sem dúvida de sacrifícios mil e com um estoicismo digno dos aplausos e da admiração de todos nós.

Querer mais é impossível. Não creio que, em idênticas condições, outros construíssem mais e melhor. Só mesmo o nosso amor próprio seria capaz de realizar tanto com tão pouco.

Urge, portanto, procurar um remédio eficaz para a situação pouco cômoda em que se acham os clubes locais. Os seus co-irmãos das cidades do interior estão todos, ou quase todos, a esse respeito, em situação privilegiada, em flagrante contraste com o chocante pauperismo dos nossos grêmios. No interior, raro é o clube que não tem sede própria ou não é o proprietário da sua praça de esportes. E campo de esportes, no interior, não quer dizer, como aqui, campo de futebol. Tem sentido mais amplo. Em Itajaí, Brusque, Blumenau, Tubarão, Araranguá e Joinville há verdadeiros campos de esporte, porque além do local para o jogo bretão, possuem eles igualmente quadras para basket e volley-ball, cortes de tênis, pistas e caixas para atletismo, e não se admirarem os prezados leitores se surgir qualquer dia a notícia da inauguração de uma piscina. Nós temos também uns arremedos de quadras e pistas, que, por serem arremedos, são a coisa mais horrível deste mundo, e mesmo assim não pertencem aos clubes. Avai e Figueirense são dois clubes tradicionais da cidade. Estão encanecendo e todavia não têm campo próprio. O alvi-negro só agora constrói o seu.

Ora, isso não passa de uma fatia tremenda na organização esportiva da capital. Assim desparelhados, o que temos conseguido de glórias não passa de um milagre, que só a fibra de nossa valente rapaziada pode realizar.

A ausência de instalações adequadas à prática das várias modalidades esportivas, que lamentavelmente se verifica em Florianópolis, comprometerá certamente o desenvolvimento físico e o futuro esportivo da nossa mocidade. Deixando os estabelecimentos de ensino público, onde lhes são ministrados, por professores especializados, ensinamentos de cultura física e esportes a nossa juventude não encontra aqui fora os mesmos cuidados e as mesmas facilidades de recursos materiais para complementar a sua educação física e abandonar, inevitavelmente, a prática dos esportes, o que redundará, em última análise, em prejuízo das hostes esportivas do Estado, que assim irá perdendo atletas e mais atletas que muitos louros poderiam conquistar para a nossa terra. De maneira que, em não havendo ins-

talações próprias para a prática racional dos esportes, o trabalho de hoje, nas escolas, estará em parte perdido.

Necessitamos com urgência de campos adequados para basket-ball, para volley-ball e de um estádio completo para atletismo, sem luxo porém com todos os requisitos indispensáveis à formação de bons atletas. Assim preparados, poderemos então iniciar intercâmbio com centros mais adiantados e trazer às nossas pistas, às nossas canchas as estrelas e os ases nacionais desses esportes.

Só assim deixaremos de assistir basket em quadras de barro vivo, poeirentas, sufocando os jogadores a ponto de terem de abandonar o prêmio, tão batidas por ventos que diria o local mais próprio para iatismo; não assistiremos corria a raze com chegada em rampas de pedras, nem em curva tão pouco.

O Conselho Regional de Desportos, que é o mais alto poder dos esportes estaduais, bem poderia encarregar-se da elaboração de um plano de assistência às entidades e aos clubes da capital, principalmente, seu contido por de lado o interior, um plano que abrangesse todos os esportes, terrestres e aquáticos, e lhes proporcionasse os elementos indispensáveis ao seu rápido desenvolvimento, por que ainda é tempo de recobrar o perdido. O CRD deveria promover a ajuda financeira aos clubes regularmente organizados, para a construção de sedes e campos esportivos, fiscalizando rigorosamente a aplicação do dinheiro. Aos que possuem sede, deveria auxiliar na melhoria das suas instalações, e do seu material, para obter-se maior rendimento dos atletas, como é o caso dos clubes de remo, que ainda hoje usam embarcações que latam da sua fundação, há trinta anos, pela impossibilidade de adquirir novos tipos. Como é que a mocidade pode ir para os galpões? Neles somente encontra material velhíssimo, pesado, nada recomendável para a prática do remo, que, apesar de violento, é esporte cheio de subtilezas e finuras só conhecidas de quantos já tripularam uma iole ou um outrigger.

Não se deve limitar o CRD a encaminhar pedidos isolados de auxílios. Isso não basta. É preciso auscultar o organismo para determinar as providências reabilitadoras. O CRD deve sair em socorro dos clubes, porque muitos já não estão em condições de formular qualquer pedido.

Com instalações, modestas embora, porém dentro das prescrições regulamentares, e material de qualidade superior, o esporte ilhéu tomará impulso vigoroso que surpreenderá aos poucos que ainda descreditam da capacidade da nossa gente.

Instalações e material — binômio que encerra todos os problemas do esporte catarinense, essa a verdade.

W. G.

vos, fiscalizando rigorosamente a aplicação do dinheiro. Aos que possuem sede, deveria auxiliar na melhoria das suas instalações, e do seu material, para obter-se maior rendimento dos atletas, como é o caso dos clubes de remo, que ainda hoje usam embarcações que latam da sua fundação, há trinta anos, pela impossibilidade de adquirir novos tipos. Como é que a mocidade pode ir para os galpões? Neles somente encontra material velhíssimo, pesado, nada recomendável para a prática do remo, que, apesar de violento, é esporte cheio de subtilezas e finuras só conhecidas de quantos já tripularam uma iole ou um outrigger.

Não se deve limitar o CRD a encaminhar pedidos isolados de auxílios. Isso não basta. É preciso auscultar o organismo para determinar as providências reabilitadoras. O CRD deve sair em socorro dos clubes, porque muitos já não estão em condições de formular qualquer pedido.

Com instalações, modestas embora, porém dentro das prescrições regulamentares, e material de qualidade superior, o esporte ilhéu tomará impulso vigoroso que surpreenderá aos poucos que ainda descreditam da capacidade da nossa gente.

Instalações e material — binômio que encerra todos os problemas do esporte catarinense, essa a verdade.

W. G.

vos, fiscalizando rigorosamente a aplicação do dinheiro. Aos que possuem sede, deveria auxiliar na melhoria das suas instalações, e do seu material, para obter-se maior rendimento dos atletas, como é o caso dos clubes de remo, que ainda hoje usam embarcações que latam da sua fundação, há trinta anos, pela impossibilidade de adquirir novos tipos. Como é que a mocidade pode ir para os galpões? Neles somente encontra material velhíssimo, pesado, nada recomendável para a prática do remo, que, apesar de violento, é esporte cheio de subtilezas e finuras só conhecidas de quantos já tripularam uma iole ou um outrigger.

Não se deve limitar o CRD a encaminhar pedidos isolados de auxílios. Isso não basta. É preciso auscultar o organismo para determinar as providências reabilitadoras. O CRD deve sair em socorro dos clubes, porque muitos já não estão em condições de formular qualquer pedido.

Com instalações, modestas embora, porém dentro das prescrições regulamentares, e material de qualidade superior, o esporte ilhéu tomará impulso vigoroso que surpreenderá aos poucos que ainda descreditam da capacidade da nossa gente.

Instalações e material — binômio que encerra todos os problemas do esporte catarinense, essa a verdade.

W. G.

vos, fiscalizando rigorosamente a aplicação do dinheiro. Aos que possuem sede, deveria auxiliar na melhoria das suas instalações, e do seu material, para obter-se maior rendimento dos atletas, como é o caso dos clubes de remo, que ainda hoje usam embarcações que latam da sua fundação, há trinta anos, pela impossibilidade de adquirir novos tipos. Como é que a mocidade pode ir para os galpões? Neles somente encontra material velhíssimo, pesado, nada recomendável para a prática do remo, que, apesar de violento, é esporte cheio de subtilezas e finuras só conhecidas de quantos já tripularam uma iole ou um outrigger.

Chegará amanhã a esta capital o Fogo Simbolico da Pátria. Para sua recepção que será solene e efetuar-se-á na Praça Getúlio Vargas, em a noite de 27 do corrente, terá a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas da capital.

Discursará, nessa ocasião, o jornalista Osvaldo Melo diretor da redação de «A Gazeta».

Na manhã de terça-feira, o archote sagrado do Brasil, seguirá pelas mãos dos nossos atletas para a metrópole gaucha, ponto terminal da grande etapa, dando início assim aos festejos da Semana da Pátria, naquela capital, no proximo dia 1º de setembro.

A GAZETA

-Esportiva-

Diretor — FLAVIO FERRARI
Redator — Waldir de Oliveira Santos

OS JOGOS DE HOJE

Segunda Divisão—às 9,30 horas—Lopes Vieira x Bocaiuva
Primeira Divisão—às 13,30 horas—A. D. Colegial x Atletico
às 15,30 horas—Ritz x Bocaiuva.

Nossa Vida

GENESIO LINS
A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do nosso ilustre conterraneo sr. Genésio Lins, dd. diretor-gerente do Inco, em cujo estabelecimento bancario, desde a sua fundação, vem empastando o brilho de sua inteligencia e aplicando os seus vastos conhecimentos em assuntos financeiros graças aos quais conquistou para aquela casa de crédito uma posição de ampla estabilidade e a confiança da industria e do comercio do país.

JOSE' CAVALLAZZI
Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. José Cavallazzi, funcionario da Contadoria Geral do Estado. Com vasto circulo de relações e amizade, o aniversariante pelo genio afavel, lealdade e companheirismo receberá hoje grandes homenagens.

HEITOR VEIGA DE FARIA
Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado conterraneo sr. Heitor Veiga de Faria, funcionario da Guarda Moria da Alfandega desta capital. Muito estimado no seio da sua classe e das pessoas de suas amizades o distinto aniversariante será por certo muito cumprimentado por seus colegas e amigos, as quais prazerosamente nos associamos.

PROF. ARI DA CUNHA OCAMPO
Festeja hoje mais um aniversario natalicio o nosso presado conterraneo sr. Ari da Cunha Ocampo, que vem exercendo com inteligencia o cargo de prof da Escola Industrial.

AURELIA VIEIRA
Festeja hoje seu aniversario natalicio a galante menina Aurelia Vieira, filhinha do sr. Severiano José Vieira, tesoureiro do Sindicato dos Estivadores Maritimos.

SENHORITA TEREZINHA FERREIRA
A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da gentil senhorita Terezinha Ferreira, dileta filha do nosso conterraneo sr. Angelo Ferreira, 2º sargento do Exército Nacional.

FAZEM ANOS AMANHÃ: LE'A VIEIRA
A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da galante menina Léa Vieira, filhinha do sr. José Geraldo Vieira, e de sua exma. esposa d. Olga Souza Vieira, residente no Estreito.

CARLOS HENRIQUE BORN
A efemeride de ontem assinalou o aniversario natalicio do distinto jovem Carlos Henrique Born.

PELOS CLUBES
CLUBE R. LIMOENSE
O simpatico Clube Recreativo Limoense, do Saco dos Limões, convida aos seus associados, para assistirem uma animadissima domingueira, no proximo dia 26, hoje, com inicio ás 15 horas.

CLUBE 17 DE MAIO
No proximo dia 26, o simpatico Clube 17 de Maio, de Biguaçu, abrirá seus elegantes salões para realizar animada domingueira, promovida pelo Gremio Recreio das Violetas, com inicio ás 13 horas.

CANTISTA R. F. C.
O simpatico Cantista R.F.C. do Estreito, realizará hoje animada domingueira, com inicio ás 19 horas.

Após essa reunião dansante haverá onibus.

FOGÕES BERTA
Distribuidores C. Ramos & Cia

TRANSFERENCIAS

A F.C.D. concedeu as seguintes transferencias:
Armando dos Santos do C. Atletico para o Marellio Dias, Angelo Ledra do Duque de Caxias, para o Caxias F. C. João do Rosario do Afonso Pena para o America. só podendo tomar parte em jogos oficiais a partir do ano de 1945 e Ernesto Ramos do Afonso Pena para o America.

HOJE, FINAL DO CAMPEONATO
Realiza-se hoje ás 9 horas na cancha do T. G 40 o final do campeonato de basquete entre as equipes representativas do Ubiratan e Barriga Verde B.

REGISTROS

A F.C.D. permitiu os registros de José Rebelo, no C. Flamengo, da L. B. D. e Ernesto Bianchini Góes no Ritz.

Juizes para as partidas de hoje

Waldemiro Melo arbitrará o jogo da 2ª divisão; José Ribeiro a partida Colegial e Atletico e Francisco Prazeres a lide entre Ritz e Bocaiuva.

Será inaugurada a 7 de setembro

No dia da Pátria será inaugurado em Curitiba a praça de esporte do Leprosario São Roque.
Para a inauguração da referida cancha o sr. dr. Tolentino de Carvalho recebeu gentil convite da direção daquela casa, afim-de que o quadro de futebol do Leprosario deste Estado inaugure a citada praça de esporte, o que aceitou.
Em nossas proximas edições daremos noticias mais detalhadas sobre esta excursão.

PERDEU-SE um molho de chaves. Pede-se a pessoa que encontrou o obsequio dé entregar nesta redação.

Convite

A Comissão promotora dos festejos de recepção do Fogo Simbolico tem a honra de convidar as exmas. autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem assim a imprensa, escolas e povo em geral, para assistirem á chegada da «chama votiva», no dia 27 do corrente, ás 19,30 horas, na Praça Getúlio Vargas.
Florianopolis, 24 de agosto de 1945
A COMISSÃO

Partido Social Democrático

O sr. dr. Nerêu Ramos, presidente da C. E. do P. S. D., recebeu os seguintes telegramas:

Tijucas, 20 — Temos o prazer de comunicar a v. excia. a instalação, ontem, do diretório distrital do Partido Social Democrático, em Canelinha, e reafirmamos, aqui, a nossa integral e irrestrita solidariedade (aa) Valério Gomes, presidente do Diretório Municipal, Geraldo Rebello, Luiz Gomes, Jacob T. vares, Olabino Matias, Domingos Teodoro dos Santos, Eugenio Spoganiz, Altamiro Büchele, José Higino da Silva membros do Diretório Municipal, João Soares Filho, Presidente; Manoel Anacleto de Aragão vice-presidente; Etelvino Leal secretário; Moises Manoel de Amorim tesoureiro. Membros: Cantório Florentino da Silva, Luiz Dalsasso, Lindolfo Laus, Francisco Robelo, Luiz Santana Reis, Teodoro Tomaz, Geral Jovino, Francisco de Souza, Solon Martinho de Campos. Comissão de propaganda — Marcelino Quintino Rodrigues, Gercino Manoel de Aragão, Angelino Dalossi, Antero Candido, Tomaz Bertoldo, Cirilo Marcos, Osnilo Silva, Leonel Maurício dos Santos, Leonel Marcelino Pereira, João Sebastião Furtado, Francisco Henrique Duarte, Guilherme Ubaldino Leal, Lindolfo de todas as classes Antenor Tavares, Antonio Peixoto, Bento Aragão, Evaristo João Cunha, Cirillo Apila dos Santos, Miguel Arcanjo de Azevedo, José Henrique Gomes, Dimas Duarte Silva, José Pedro Nicolau, Benício Simão Azevedo, Pedro Manoel de Aragão, João José do Santos, Francisco Henrique Duarte, Bernardino Manoel, Euclides Albino Pereira, José Lopes, Bertolino Rodolfo, Angelo José da Silva, Carmelo José Tomasi, João Juvencio Furtado, Amancio José de Souza, Vicente João de Souza, Sebastião Serafim Steil, Celso Serafim Steil, Atanasio Juvencio da Silva, João Furtado, José Amorim, Hugo Peixoto, Aldo Silveira Mafra, Domingos de Amorim.

A diretoria e demais associados do Sindicato dos Espregados de Cafés, Restaurantes, Hotéis e Congeneres, hipotecam solidariedade a v. excia. e ao Partido Social Democrático.

(a) José Brinhosa, Presidente; Nestor Marques Perreira, Secretário.

Ilhota, — Vibrante entusiasmo visita oficial prefeito Abdon Fôes a este distrito aproveitamos ensejo apresentar a v. excia. nossos efusivos cumprimentos e protestos solidariedade consoante espontânea manifestação povo que vivou nome de v. excia., presidente Getúlio Vargas e general Gaspar Dutra: Respeitosas saudações. Heitor Liberato, Pedro Teixeira de Melo, Ricardo Paulino Maes, José da Costa Furtado, Leopoldo Miguel Zimmermann, Joaquim Melo, Osvaldo Teixeira de Melo, Airton Teixeira de Melo, Ricardo Maes Filho, Jose Francisco Ramos, Francisco Afonso Pereira, José Anastácio Vitorino, Luiz Lessa, Osni Ramos, Julio Teixeira, José Cesário Pereira Neto, Alberto Antônio de Miranda, Arno Bauer, Vitor Ribeiro da Luz, Silvestre Schmidt, Lauro Silva, Francisco Manoel de Souza, Paulo Bauer, Luiz Lopes Gonzaga, Manoel João da Silva, Marcos Castellain, Laudelino Degan, José Aogstinho André, João José de Sousa, Milton Ribeiro da Luz, Arnaldo Merinho, Bernardino Ramos, Pedro Agostinho Amorim, Manoel Pereira de Araujo, Vitor Silva, Tiago José da Silva, José Ribeiro da Luz, Miguel Pereira, Francisco Damásio Nunes, João Francisco Felipe, José Miguel Pitz, Bernardo Miranda, José Ricardo, Antônio Rocha Andrade, Benedito Gonçalves, Teodoro Benassi, Honorino Corrêa, Carlos Barbieri, José Cassimiro Rocha, Ricardo José Brockveld, Aldo Teixeira de Melo, Guilherme Alípio Nunes, Isidoro Coutinho, Bento Francisco Felipe, Antônio Curbani Filho, João Quintino Soares, Virgílio Gonçalves, Amélio Silva da Luz, Rosalina da Silva, Maria Albino Ramos, Doralicio Sousa, Luzia Cardoso, Bernardina Ana Cordeiro, Ana Silva, Maria Ana da Silva, Ana

Letícia Cardoso, Eva de Sousa, Herondina Gonçalves Aurora Gonçalves, Donata Corrêa, Maria Corrêa, Maria Sousa, Otília Teixeira de Melo, Maria Maes da Silva, Palmira Berti, Marcos Specortt, Ervira Specortt, José Bittencourt, Manoel Paulo Cordeiro, Enequina Sousa, Teresa Machado, Bernardino Evaristo, Benta Evaristo, Rosa Evaristo, Manoel José Evaristo, José Fermio Van-suita, Heitor Gonçalves, José Alberto Cordeiro, José João da Rocha, José Manoel Batista, Rufino Dalfovo, Manoel Vicente Teixeira, Dára Correa, Paulo João Andrade, Nicanor Cirilo de Oliveira, Hélio Bray, João José de Oliveira, Pedro José de Oliveira, Manoel Raimundo de Oliveira, Pedro José da Silva, João Vicente dos Santos, Taurino da Silva, Orlando de Melo, João Luiz da Silva, João Luiz de Oliveira, Hélia Maes, Edite Catarina Maes, Maria B. Maes, Mário Cardoso, Olaide Melo, Berto Adão, João Mosser, João Curbani, Serafim Berti, Antônio Curbani, Avelino Soares, Heitor Corrêa, Feliciano Gonçalves, Reinoldo Bernardino, José Corrêa, Manoel Felisbino Costa, Damásio Libório Reis, Alício José Teixeira, Quirino Corrêa, Manoel Quirino Corrêa, Osnelio da Silva, Henrique Nils, José Costa, Manoel Francisco Adão, Carlos Bento Gonçalves, Alcides Bento Gonçalves, Osmar Corsani, Vergúnia Assini, Elza Zeferino, João Roncálio, José Roncálio, José Luiz Berti, Ana Nunes, Elda dos Santos, Antônio Francisco Pereira, José Antônio Pereira, Carmen Pereira, Luiz João Claudino, Bento Vitor Dias, Donato Antônio Pereira, Alberto Antônio Pereira, Hilda Sousa, José Maes, Antônio Lima, Eugênio Rocha, Ana Rocha, Adelina Rocha, Maria Vieira, Pedro Batista, Severino Roncálio, José Augusto Pereira, Maria Assini, Antônio Assini, Rosa Curbani, Nerêu Sousa, Hilda de Sousa, Rafael Curbani, Rosa Gastardi, Mário Dalfovo, Rosa Ostin da Silva, Maria Dalfovo, Altina Teixeira, Leontina Pereira, Francisco José José Lanna, Maria Curbani, José Antônio Curbani, Daniel Curbani, Maria Moser, João Machado Junior, Antônio Azevedo Coutinho, Manoel Alfredo Maes, B. A. Diogo, João Luiz de Sousa, José Pedro Castellain, Manoel do Rosário Gonçalves, Osório Camilo, Artur Andriatti, Donato João Felício, Pedro Bernardino, Manoel João Cardoso, Rafael Berti, Amador José de Oliveira, José Laudelino da Silva, Militão Cunha, Amaro Luiz de Sousa, Noêmia Pereira Berti, José Antônio Gonçalves, Floriano Gonçalves, Valdelino Antônio Gonçalves, Osbaldo Ramos, Gentil Cidral, Emilio Vilain, João Manoel Bernardino, Nabor Lessa, Pedro Antônio Pereira, Adolfo Sousa, João Conink, José Conink, Roldolfo Conink, Maria Conink, Orlando Assini, Ida Assini, Catarina Assini, Alício Flores, Luiza Assini, Maria Assini de Sousa, Paulina Assini, João Bento Gonçalves, Luciano Dalfovo, Cirilo Corrêa, Manoel Machado Nunes, Reinoldo Machado Justino Batista, Pedro Manoel do, Alberto Brehmer, Manoel Hostin, João Manoel Hostin, Sebastião Cidral, Maria Cidral, Francisco Adão, Alcides Gonçalves, Valdemar Gonçalves, Maria Vilain, Osmar Gonçalves, João Machado, Hilária Zimmermann, Lidia Zimmermann, Francisco Basília, Emilia Basília, Vandelin Zimmermann, Germano Berti, Vítorio Berti, Antônio Berti, Arno Berti, Donato Berti, Carlos Berti, Antônio José de Sousa, Pedro Claudino de Oliveira, João Claudino de

Oliveira, João Mafra, Osório Gonçalves, Garcia Zimmermann, Inácio Basílio, Santa Basília, Pedro Correia, Durval Flor-doaldo de Sousa, Chames Melo, Antônio José de Sousa, Publia Poas Furtado, Luiza Teixeira de Melo, Maria Aparecida Teixeira, Paula Curbani, Antônio Batista Curbani, Seferino Silveira Ramos, Maria Albino Ramos, Hercilio Manoel Albino, Manoel Albino dos Santos, Bruno Albino dos Santos, Maria da Costa Zimmermann, Carlos Bento Gonçalves, Irene Curbani, Arlindo Renser, Francisco Cruz da Silva, Antônio Joaquim Correia, Pedro Joaquim Corrêa, Manoel Felício Corrêa, Lucía Lesser, Bonifácio Casimiro Rocha, Bruno de Oliveira, João Cruz de Oliveira, Clarindo Américo de Sousa, Artur Pinheiro, Alvínia Curbani, Agenor Luiz de Sousa, Aguida Ramos de Sousa, Domingos Devan, Adão Luiz de Sousa, Vergílio Flor-doaldo de Sousa.

Araguá, 23 — Comunicamos a instalação e posse, à 19 do corrente, do diretório do Partido Social Democrático do distrito de Turvo, assim constituído: presidente de Honra: Rômulo Pescador; presidente efetivo: Edmundo Grisard; vice-presidente: Abel Bez Batti; tesoureiro: Vicente Angelo; secretário: Antônio Ivasali; vogais: José Lourenço da Rocha, Afonso de Liuca e Eliberato Simon; comissão de propaganda: Humberto Zandoline, Sílvio Bez Batti, Domingos Maragno, Albino Manente, José Vitto; comissão de alistamento: Pascoal Sartor, João Fascin, Paulo Rovaris, Caetano Feltrin, José Maragno. Respeitosas saudações. Altício Tournier, presidente do diretório, Domício Pereira, secretário.

Alistamento Eleitoral
Convidamos as pessoas abaixo, a comparecer no escritório eleitoral do P. S. D., á rua João Pinto nº. 32, afim de prestarem esclarecimentos relativos aos pedidos de alistamento eleitoral.

Domingos de Souza Martins, Ana Pinto Nunes, Eneas Xavier Santana, Maria Vieira Maranhão, Lindanir Judith da Silva, Custódia Ana Valentim, Danilo Batista, Elvira Olimpia da Costa, Valdir Cristovão Brognoli, Nanci Maria de Oliveira, Olindina Silva Luz, Célia Souza, Osmar Gonçalves Camargo, João Manoel Veloso, Jandira Farias Veloso, Maria Clara Pereira, Candida Pacheco, João Juvencio de Souza, Laura Keller, Eliete Maria Gonçalves, Isidoro Francisco Neves, Celicina de Souza, Pedro Alves Neves, Argus Tiago da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Julieta Monguilhote Beker, Izolette Ma-fra, Esmeralda Bastos Espindola, Valdemar Nicolau Vieira, Maria da Graça Silva, Quirino Gonçalves da Silva, Aladir Gomes da Silva, Belina da Luz Flores, Maria Fernandes Pereira de Oliveira, Maria Sebastiana Villain, Candida Melo, Julia Machado, Romalino C. Costa, Tancredo Conceição, Otília do Espirito Santo Silva, Maria de Souza Quadros, Ferminia Nascimento dos Anjos, Délia Dutra Silveira de Souza, Maria Auta Roslindo da Costa, Leontina Se-tubal Jacques, André Carmo Moreira, Jordelina Silva de Oliveira, Altamir Rosa, Manoel Liberato Bittencourt, Beatriz Bernardini, Tomaz Lidio de Souza, Maria Leopoldina Silva, Hosana Alves Bastos, Arnaldo Cunha, Carlos Minela Filho, Edla Suchert, Ezeleide Silva, Hilda Vieira Maestro, Tereza Daminelli Silva, Lidia Roberta Tomaz, Moacir Farias, Natalia Ventura Pierre, Alzira Josiger, Inez Urbano Manguilhot, Arnaldo Cardoso da Silva, Amélia de Lima Abraham, Albertina Caetano dos Santos, Maria

Cristakis, Benvalda Espindola de Abreu, Francisca Raymundo de Farias, Rita da Costa Porfiro, Alcebiades Pereira Machado, Joventina da Silva, Amador Gonçalves, Cesar Manoel Ferreira, Maria Amaral de Almeida Coelho, Silvia Maria Ferreira Zomer, Adolfo Bartolomeu Cordeiro, Leontina de Jesus Lima, André Francisco Corrêa, Olivio Valente Vieira, Sada Boabaid dos Reis, José Rodrigues, Alceste Olga de Oliveira, Alaide de Carvalho Brígido, Manoel Olimpiao Espindola, Almiro Manoel Espindola, Genoveva Cunha, Carlos Heintz, Afonso Izidro de Oliveira, Celina Santana, Meta Santana, Francisco de Borja Pereira, José João Goes, João Martins, Mário Silva, Martinho Cipriano Bion, Gentil José Coelho, João Ferreira de Melo, Gedeão Mansur, Octávio René Lebar-benchon, Maria Andrade, Zoé Garcia Vieira, Donato Martins dos Santos, Valdemar Sell, Ester Silveira da Costa, Herondina Machado, Adolfo Bartolomeu Cordeiro, Leontina de Jesus Lima, Claudionor Dutra, Olivio Vicente Vieira.

BENDIZENDO...

Para o espírito iluminado do meu velho amigo Oswaldo Melo.

Peregrino da Magua e do Sofrer,
Peito sangrando pela estrada a fóra,
Na via-crucis do meu padecer
Vou suportando a Dôr que me devóra...

No entanto, existe um mundo de prazer
Pra muita gente que o sofrer ignora
E que de risos enche o seu viver
Quando minh'alma eternamente chóra...

Porém, si a Dôr, que é puro ensinamento,
Nos aprimóra a alma e a enobrece,
Trazendo-nos Virtude ao pensamento,

Então será feliz quem te conhece,
Oh Dôr que fazes do padecimento
A sublime razão da minha Prêce!

Sebastião Vieira

Fpolis., Agosto 1945.

"Missão em Moscou"

Um extranho e vigoroso drama real mais forte que qualquer ficção novelesca!

Um grande filme baseado na sensacional reportagem do embaixador americano na Rússia — Joseph E. Davies.

"Missão em Moscou" desvendada a verdadeira Rússia emergida do maior conflito de classes que a história já presenciou!

Artistas principais: Walter Huston — como Davies; Ann Harding — como Sra. Davies; George Tobias — como Freddie; Oscar Homolka — como Litvinov; Gene Lockhart — como Molotov; Helmut Dantine — como Comandante Kamenov; Freida Inescort — como Sra. Molotov; Eleanor Perker — como Emlen Davies; Richard Travis — como Robert Grosjean; Henry Daniell — como Ribbentrop; Barbara Everest — como Sra. Litvinov;

nov; Dudley Field Malone — como Churchill — Vladimir Sokoloff — como Kalinin; Mannart Kippen — como Stalin.

Além destes artistas, aparecem numerosos outros em esplêndidas caracterizações de personagens de projeção mundial, como sejam: Roosevelt — Pierre Laval — Hailé Selassie — Timoshenko — Cordell Hull

O conjunto de maior número de interpretes que jamais se viu em outros filmes.

De cada personagem que aparece neste filme poder-se-á escrever uma novela biográfica mais impressionante que qualquer drama do cinema ou de teatro.

"Missão em Moscou" é o filme no qual o cinema fixou acontecimentos que formam parte da história contemporânea.

"Missão em Moscou" mostra a Rússia guerreira de hoje e também a Rússia sentimental de todos os tempos.

Hoje, simultaneamente em todos os cinemas de Florianópolis, para que toda gente possa ver tão extraordinária obra do mais eletrizante trabalho de cinema.

KOLYNOS SOBRESSAI
EM TODAS AS PROVAS...



PORQUE É UTIL EM TODAS AS IDADES!

EXPERIMENTE hoje mesmo o CREME DENTAL ANTISSEPTICO!

G. E. Padre Schrader

Foi fundado pelos alunos do 2º ciclo do Colégio Catarinense o "G. E. Pe. Schrader".

Para dirigir, no corrente ano, os destinos da novel associação que terá como escopo principal a apresentação de trabalhos da autoria dos alunos do Colégio, foi eleita, por votação, a seguinte diretoria:

Presidente: Valmor Garcia; vice: Raul Buendgens, 1º secretário: Oscar Tolentino de Sousa; 2º Jaime Linhares Filho; tesoureiro: Alcides Abreu e para conselheiros: Valmy Bittencourt, Nelson Abreu, Renato Ramos.

Dando início às atividades, dia 17 próximo passado, no salão nobre do estabelecimento realizou-se a primeira sessão, falando na ocasião o rev. padre Alberto Fuger sobre "A questão social no correr dos séculos", no primeiro período compreendendo — "A servidão e o corporativismo medieval", sendo vivamente aplaudido pela brilhante conferência proferida.

Colegial x Atlético e Ritz x Bocaiuva

defrontar-se-ão, hoje, à tarde, no estadio da F. C. D. em disputa do campeonato da 1a. divisão de amadores

FOGO SIMBOLICO

Problemas do nosso esporte

No remate da crônica sobre a estupenda vitória de Santa Catarina no campeonato brasileiro de vôlei, aludi às dificuldades que entravam o progresso dos clubes esportivos de nossa terra, dificuldades oriundas noventa por cento da escassez de recursos financeiros com que lutam esses clubes e até mesmo as entidades, de longa data. Aliás, não estou enunciando nenhuma novidade, pois todos nós conhecemos perfeitamente o meio em que vivemos e que, se de todo não é hostil aos esportes em geral, pelo menos não lhes proporciona, na dose devida, os elementos necessários ao seu completo desenvolvimento. Devo, no entanto, ressaltar raras exceções, que têm sido justamente a chave de alguns sucessos, tanto aqui como além fronteiras.

Afora as suas minguadas receitas mensais, proporcionadas por poucas dezenas de talões de sócios (salvo um ou dois, os demais não têm patrimônio onde possam auferir vantagens), não têm as agremiações da capital outras fontes onde buscar os recursos imprescindíveis para atender aos gastos obrigatórios da manutenção de uma sede modestíssima (alugada, já se vê) e conservação do pouco material esportivo de que ainda são donos.

Tamanha pobreza não lhes permite realizar mais do que já fizeram até aqui, a custa sem dúvida de sacrifícios mil e com um estoicismo digno dos aplausos e da admiração de todos nós.

Querer mais é impossível. Não creio que, em idênticas condições, outros construíssem mais e melhor. Só mesmo o nosso amor próprio seria capaz de realizar tanto com tão pouco.

Urge, portanto, procurar um remédio eficaz para a situação pouco cômoda em que se acham os clubes locais. Os seus co-irmãos das cidades do interior estão todos, ou quase todos, a esse respeito, em situação privilegiada, em flagrante contraste com o chocante pauperismo dos nossos grêmios. No interior, raro é o clube que não tem sede própria ou não é o proprietário da sua praça de esportes. E campo de esportes, no interior, não quer dizer, como aqui, campo de futebol. Tem sentido mais amplo. Em Itajaí, Brusque, Blumenau, Tubarão, Araranguá e Joinville há verdadeiros campos de esporte, porque além do local para o jogo bretão, possuem eles igualmente quadras para basket e volley-ball, cortes de tênis, pistas e caixas para atletismo, e não se admirem os prezados leitores se surgir qualquer dia a notícia da inauguração de uma piscina. Nós temos também uns arremedos de quadras e pistas, que, por serem arremedos, são a coisa mais horrível deste mundo, e mesmo assim não pertencem aos clubes. Avai e Figueirense são dois clubes tradicionais da cidade. Estão encaneando e todavia não têm campo próprio. O alvi-negro só agora constroí o seu.

Ora, isso não passa de uma falta tremenda na organização esportiva da capital. Assim desaparelhados, o que temos conseguido de glórias não passa de um milagre, que só a fibra de nossa valente rapaziada pode realizar.

A ausência de instalações adequadas à prática das várias modalidades esportivas, que lamentavelmente se verifica em Florianópolis, comprometerá certamente o desenvolvimento físico e o futuro esportivo da nossa mocidade. Deixando os estabelecimentos de ensino público, onde lhes são ministrados, por professores especializados, ensinamentos de cultura física e esportes a nossa juventude não encontra aqui fora os mesmos cuidados e as mesmas facilidades de recursos materiais para complementar a sua educação física e abandonar, inevitavelmente, a prática dos esportes, o que redundará, em última análise, em prejuízo das hostes esportivas do Estado, que assim irá perdendo atletas e mais atletas que muitos louros poderiam conquistar para a nossa terra. De maneira que, em não havendo ins-

tações próprias para a prática racional dos esportes, o trabalho de hoje, nas escolas, estará em parte perdido.

Necessitamos com urgência de campos adequados para basket-ball, para volley-ball e de um estádio completo para atletismo, sem luxo porém com todos os requisitos indispensáveis à formação de bons atletas. Assim preparados, poderemos então iniciar intercâmbio com centros mais adiantados e trazer às nossas pistas, às nossas canchas as estrelas e os ases nacionais desses esportes.

Só assim deixaremos de assistir basket em quadras de barro vivo, poeirentas, sufocando os jogadores a ponto de terem de abandonar o prêmio, tão batidas por ventos que diria o local mais próprio para iatismo; não assistiremos corria a raze com chegada em rampas de pedras, nem em curva tão pouco.

O Conselho Regional de Desportos, que é o mais alto poder dos esportes estaduais, bem poderia encarregar-se da elaboração de um plano de assistência às entidades e aos clubes da capital, principalmente, seu contido pôr de lado o interior, um plano que abrangesse todos os esportes, terrestres e aquáticos, e lhes proporcionasse os elementos indispensáveis ao seu rápido desenvolvimento, por que ainda é tempo de recobrar o perdido. O CRD deveria promover a ajuda financeira aos clubes regularmente organizados, para a construção de sedes e campos esporti-

vos, fiscalizando rigorosamente a aplicação do dinheiro. Aos que possuem sede, deveria auxiliar na melhoria das suas instalações, e do seu material, para obter-se maior rendimento dos atletas, como é o caso dos clubes de remo, que ainda hoje usam embarcações que datam da sua fundação, há trinta anos, pela impossibilidade de adquirirem novos tipos. Como é que a mocidade pode ir para os galpões? Neles somente encontra material velhíssimo, pesado, nada recomendável para a prática do remo, que, apesar de violento, é esporte cheio de subtilezas e finuras só conhecidas de quantos já tripularam uma iole ou um outrigger.

Não se deve limitar o CRD a encaminhar pedidos isolados de auxílios. Isso não basta. É preciso auscultar o organismo para determinar as providências reabilitadoras. O CRD deve sair em socorro dos clubes, porque muitos já não estão em condições de formular qualquer pedido.

Com instalações, modestas embora, porém dentro das prescrições regulamentares, e material de qualidade superior, o esporte ilhéu tomará impulso vigoroso que surpreenderá aos poucos que ainda desacreditam da capacidade da nossa gente.

Instalações e material — binômio que encerra todos os problemas do esporte catarinense, essa a verdade.

W. G.

TRANSFERENCIAS

A F.C.D. concedeu as seguintes transferencias:

Armando dos Santos do C. Atletico para o Marellio Dias, Angelo Ledra do Duque de Caxias, para o Caxias F. C. João do Rosario do Afonso Pena para o America. só podendo tomar parte em jogos oficiais a partir do ano de 1945 e Ernesto Ramos do Afonso Pena para o America.

HOJE, FINAL DO CAMPEONATO

Realiza-se hoje às 9 horas na cancha do T. G. 40 o final do campeonato de basquete entre as equipes representativas do Ubiratan e Barriga Verde B.

REGISTROS

A F.C.D. permitiu os registros de José Rebelo, no C. Flamengo, da L. B. D. e Ernesto Bianchini Góes no Ritz.

Juizes para as partidas de hoje

Waldemiro Melo arbitrará o jogo da 2ª divisão; José Ribeiro a partida Colegial e Atletico e Francisco Prazeres a lide entre Ritz e Bocaiuva.

Será inaugurada a 7 de setembro

No dia da Pátria será inaugurado em Curitiba a praça de esporte do Leprosario São Roque.

Para a inauguração da referida cancha o sr. dr. Tolentino de Carvalho recebeu gentil convite da direção daquela casa, afim-de que o quadro de futebol do Leprosario deste Estado inaugure a citada praça de esporte, o que aceitou.

Em nossas proximas edições daremos noticias mais detalhadas sobre esta excursão.

PERDEU-SE um molho de chaves. Pede-se a pessoa que encontrou o obsequio dê entregar nesta redação.

Convite

A Comissão promotora dos festejos de recepção do Fogo Simbolico tem a honra de convidar as exmas. autoridades civis, militares e eclesiasticas, bem assim a imprensa, escolas e povo em geral, para assistirem á chegada da «chama votiva», no dia 27 do andante, ás 19,30 horas, na Praça Getulio Vargas.

Florianopolis, 24 de agosto de 1945

A COMISSÃO

Chegará amanhã a esta capital o Fogo Simbolico da Pátria. Para sua recepção que será solene e efetuar-se-á na Praça Getulio Vargas, em a noite de 27 do corrente, terá a presença das autoridades civis, militares e eclesiasticas da capital.

Discursará, nessa ocasião, o jornalista Osvaldo Melo diretor da redação de «A Gazeta».

Na manhã de terça-feira, o archote sagrado do Brasil, seguirá pelas mãos dos nossos atletas para a metropole gaucha, ponto terminal da grande etapa, dando inicio assim aos festejos da Semana da Pátria, naquela capital, no proximo dia 1º de setembro.

A GAZETA

-Esportiva-

Diretor — FLAVIO FERRARI
Redator — Waldir de Oliveira Santos

OS JOGOS DE HOJE

Segunda Divisão—às 9,30 horas—Lopes Vieira x Bocaiuva
Primeira Divisão—às 13,30 horas—A. D. Colegial x Atletico
às 15,30 horas—Ritz x Bocaiuva.

Nossa Vida

GENESIO LINS

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do nosso ilustre conterraneo sr. Genésio Lins, dd. diretor-gerente do Inco, em cujo estabelecimento bancario, desde a sua fundação, vem emprestando o brilho de sua inteligencia e aplicando os seus vastos conhecimentos em assuntos financeiros graças aos quais conquistou para aquela casa de crédito uma posição de ampla estabilidade e a confiança da industria e do comercio do pais.

JOSE' CAVALLAZZI

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. José Cavallazzi, funcionario da Contadoria Geral do Estado. Com vasto circulo de relações e amizade, o aniversariante pelo genio afável, lealdade e companheirismo receberá hoje grandes homenagens.

HEITOR VEIGA DE FARIA

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado conterraneo sr. Heitor Veiga de Faria, funcionario da Guarda Moria da Alfandega desta capital. Muito estimado no seio da sua classe e das pessoas de suas amizades o distinto aniversariante será por certo muito cumprimentado por seus colegas e amigos, as quais prazeirosamente nos associamos.

PROF. ARI DA CUNHA OCAMPO

Festeja hoje mais um aniversario natalicio o nosso presado conterraneo sr. Ari da Cunha Ocampo, que vem exercendo com inteligencia o cargo de prof da Escola Industrial.

AURELIA VIEIRA

Festeja hoje seu aniversario natalicio a galante menina Aurelia Vieira, filha do sr. Severiano José Vieira, tesoureiro do Sindicato dos Estivadores Maritimos.

SENHORITA TEREZINHA FERREIRA

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da gentil senhorita Terezinha Ferreira, diletta filha do nosso conterraneo sr. Angelo Ferreira, 2º sargento do Exército Nacional.

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. João Arcevo Alves, funcionario da Delegacia do I.A.P. Comerciaros nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ: LE'A VIEIRA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio da galante menina Léa Vieira, filha do sr. José Geraldo Vieira, e de sua exma. esposa d. Olga Souza Vieira, residente no Estreito.

CARLOS HENRIQUE BORN

A efemeride de ontem assinalou o aniversario natalicio do distinto jovem Carlos Henrique Born.

PELOS CLUBES

CLUBE R. LIMOENSE
O simpatico Clube Recreativo Limoense, do Saco dos Limões, convida aos seus associados, para assistirem uma animadissima domingueira, no proximo dia 26, hoje, com inicio ás 15 horas.

CLUBE 17 DE MAIO

No proximo dia 26, o simpatico Clube 17 de Maio, de Biguaçu, abrirá seus elegantes salões para realizar animada domingueira, promovida pelo Gremio Recreio das Violetas, com inicio ás 13 horas.

CANTISTA R.F.C.

O simpatico Cantista R.F.C. do Estreito, realizará hoje animada domingueira, com inicio ás 19 horas.

Após essa reunião dansante haverá onibus.

FOGÕES BERTA
Distribuidores C. Ramos & Cia

Firmes as duas candidaturas

RIO, 25 [AN] A "Noite", assegura que ambas as candidaturas estão firmemente lançadas e serão sustentadas até o fim. A eleição será a dois de dezembro e se realizará na mais perfeita ordem. O povo está esclarecido e prevenido para não dar crédito aos que procuram estabelecer a confusão.

O sr. Flôres da Cunha desafiou o sr. Cilon Rosa para um duelo

A GAZETA

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 26 de Agosto de 1945

Academia de Comércio

MAGNIFICO DISCURSO DO PROFESSOR BARREIROS FILHO, SAUDANDO A EMBAIXADA DA BAHIA

Na visita que, á Academia de Comércio, fizeram os integrantes da Embaixada da Faculdade de Filosofia da Bahia, saudando-os, o professor Barreiros Filho proferiu o discurso que temos a satisfação de publicar, a seguir:

"Senhores professores e alunos da Bahia:

— A vossa presença, nesta casa, orgulha-nos e comove-nos. Sois oficiais do mesmo officio, do nosso officio. Porque sois professores e alunos, é uma gentileza de camaradas, portanto, a visita que ora nos fazeis; e é possível que, um dia, vos possamos pagar na mesma moeda... Embora esta sugestão não passe de um sonho, não sendo sequer um projeto, tem, no entanto, a sua razão de ser. De sonhos é que vivemos quantos, nas regiões do espirito, executamos as lides de aprender e de ensinar. Senão, vede!

— Aulas á noite: alunos fatigados do trabalho comercial, jantando ou merendando á pressa e correndo para aqui. Que poderão, assim, aprender?

— Aulas á noite: professores cansados, exaustos até, das atividades despendidas durante o dia. Que ensino hão de, nesse gôsto, ministrar? Todavia, os cansados ensinam e os jovens cansados aprendem. São os prodígios da alma, os occultos poderes do espirito, que desbancam e desbaratam miraculosamente as leis da fisiologia.

Os aprendizes fatigados reacendem o fôsforo cerebral e atentam na palavra dos mestres; e estes acordam em si o que de si lhes resta: um incrível saldo de entusiasmo, de eficaz vontade de ir para a frente, de intelectualizar a juventude. Só pulmões de platina, corações de platina, na metáfora do vosso grande baiano, — lograrão resistir sem se quebrantar...

Quando, ontem, no Instituto Histórico, a professora dona Edite discorria sabiamente sobre o nosso grande Cruz e Sousa, assinalou a vicissitude e a tortura como inseparáveis companheiros do Negro das Evocações e dos Últimos Sonetos. Dir-se-ia que o escravo, latente em Cruz e Sousa, transfizera a chibata do cativo de seus pais e avós, na batuta magistral com que marcava o ritmo ululante das suas dôres irrepresas. Certos adjetivos impróprios, as mancas regências, os duros pleonasmos, e as interjeições, e as pragas, e os nivos, sugerem-nos o fantasioso juízo temerário de que o Poeta Negro lavrara os seus versos apanhando hereditariamente as vergastadas de um feitor... Apanhando do Destino, esse feroz carcereiro dos caracteres independentes... Cremos que Cruz errou na sua lingua bárbara, porque chorava e, chorando, soluçando, foi que estropiou sinceramente a frase portuguesa. Os decassílabos de seus sonetos, entre os quais êle incluiu um "é quem ficou para sempre esquecido"; o ingénuo qualificativo daqueles "marfins ebúrneos"; o inadequado dizer daqueles "vícios mais singelos", — marcaram, todos, não o seu despreparo, mas o estertor verbal de um pensamento de mártir, regouando como pudesse, associando o gemido á palavra ideativa, consorciando, num conúbio trágico, a dôr moral e a expressão literária.

Senhores professores e alunos baianos. Aqui estamos e aqui nos encontrais no trabalho da noite, que é "rude, ferrenho e desconversável", como diria Rui Barbosa, o vosso incomparável coestaduano. Nas horas de repouso, sacrificamos o corpo e metemos em atividade a máquina do espirito. Trabalhamos á noite, que não é "negra como uma nova interpretação visual da cor negra". E assim facultamos aos que não têm tempo de estudar calmamente nos ginásios, nas normais e nas academias, a oportunidade de aprimorar a inteligência nos cursos primário, secundário e superiores, aqui instalados.

Com os versos de Cruz e Sousa poderia rezar, cada um de nós á Noite, como se o fizéssemos a uma deusa tutelar:

— Óleo da Noite sacrossanta, inunda toda a minha alma! Dá-me essa castidade, as azuis florescências da saúde, graça das graças imortais oriunda. As estrélas, cativas no teu seio, dão-me um tocante e fugitivo enleio, embalam-me na luz consoladora; abre-me os braços, solidão radiante, funda, fenomenal e soluçante, larga e búdica noite redentora!

Srs. Professores e snrs. Alunos da Bahia.

Muito gratos á honra da vossa visita, nós vos damos, na Academia de Comércio de Santa Catarina, a certeza da nossa amizade e do nosso apreço, fazendo os melhores votos pelo êxito integral da vossa missão de peregrinos da cultura e da fraternidade brasileiras.

IMPOSSIBILITADO DE CONTESTAR

OSLO, 25 (U P) — O Quessling não pode contestar as declarações feitas pelo promotor, e cada vês mais se compromete.

A visita do general Dutra a Minas Gerais

RIO, 25 (A N) — A visita do general Dutra á Minas Gerais será no próximo domingo. O candidato do P. S. D., em Belo Horizonte, será recebido com grandes homenagens, a julgar pelos preparativos que se estão fazendo, devendo ser-lhe oferecido um grande banquete.

VIAJANTE

Os Laboratórios Raul Leite S. A. precisam de um viajante com bastante prática.

Otimas condições de remuneração. Tratar á rua Jeonimo Coelho n° 14 A.

PORTO ALEGRE, 25 — O sr. general Flôres da Cunha desafiou o secretário d'Estado sr. Cilon Rosa para um duelo, em virtude do enérgico telegrama dêste como revide á ataques formulados pelo sr. Flôres da Cunha.

O sr. Cilon Rosa respondeu que não aceitava o desafio, devido a sua posição no governo, que o impossibilitava de transgredir a lei. Mas, afirmou, estar á disposição do sr. Flôres da Cunha, a qualquer hora, avisando-o que andava sempre só, e não se fazia acompanhar de capangas.

Artur Pedro Carreirão

Por ato de 23 do corrente, do sr. Interventor Federal, foi aposentado, no cargo de Oficial Administrativo, o nosso prezado conterrâneo sr. Artur Pedro Carreirão.

Funcionário exemplar e dedicado, Artur Pedro Carreirão, após mais de trinta e três anos de ininterruptos serviços ao Tesouro do Estado, chega ao descanso a que fez jus.

Não poderá exportar papel

LONDRES, 25 (U P) — O sr. Bornier declarou que a Suecia não poderá exportar papel, durante três meses, por absoluta falta de material.

Novo Ministro da Fazenda

BUENOS AIRES, 25 (U P) — O novo Ministro da Fazenda dr. Antilla tomará posse ás 9 horas de hoje.

Destruída pelo incendio

RIO 25 (A N) — O povo de Rezende está chorando profundamente a perda de sua tradicional igreja, destruída por um incendio. Grande numero de fiéis em romaria visitam os escombros, all permanece do l rgo tempo. A imagem de N. Sra. da Conceição foi destruída pelas chamas.

Inauguração da ponte internacional

PORTO ALEGRE, 25 (A N) — Observa-se em todo o Estado, grande interêsse pela inauguração da ponte internacional Uruguiana-Passo de Los Libres.

Os festejos se prolongarão por diversos dias e terão o comparecimento de altas autoridades argentinas, brasileiras e uruguaias. Na mesma ocasião será inaugurada em Uruguiana a Exposição Internacional de Uruguiana.

Embaixada Bahiana

A luzida Embaixada Bahiana, deu-nos, ontem, a honra de sua visita, apresentando suas despedidas. A Caravana, que deixa saudades em nossa terra, estava integrada pelo dr. Jaime da Gama e Abreu e exma. sra. d. Edite Mendes de Souza e Abreu, distinta professora Maria Izabel Pinho, Maria Helena Campos, Alice Costa, Maria Ermelinda Torres, Mary Santos Silva, Lourdes Conceição, Gildina Ferreira, Ana Diamantina Nolasco de Carvalho, Maria José Nolasco de Carvalho e Aurélio Werner Abreu.

Acompanharam a Embaixada, na visita de despedida as senhoritas Maria Luiza Campos, Maria Etella Bastos e Maria Terêsa Bastos.

«A Gazeta», agradecida por mais esta gentileza, deseja a todos os membros da Embaixada, feliz viagem e a continuação de novos êxitos na obra de intercambio cultural, que vem realizando.

Não é com você...

ASSASSINATOS: Na impossibilidade de negar a pujança partidária do P. S. D., o «Diário» deu de «assassinar» os elementos que integram os nossos diretórios. A «vítima» de ante-ontem, foi o sr. João Ramos, presidente de honra do nosso diretório de Rio Vermelho.

Afirma o jornaleco de herr Adolf que, naquela localidade, «ninguém o conhece». Essa assertiva prova que a U. D. N. é que não conhece a localidade. O sr. João Ramos, há mais de 15 anos, reside em Rio Vermelho. E' casado. E' eleitor pessedista. E tem 5 filhos, também eleitores, e também pessedistas. Se os «assassinos» do «Diário» quizerem ver para crer, é só darem um pulinho ao Rio Vermelho e indagarem por êsse cor-religionário.

Ele aparecerá imediatamente, para, de viva voz, e na presença dele mesmo, berrar o seu «Egô sum». Façam a experiência. Mas não levem o dr. Gogol, que êle dirá, na volta, que viu «fantasma»!

GAFFE: Esse «Diário» deu agora para envergonhar a classe. A noticia de ante-ontem, sobre a visita que lhe fez á redação, a brilhante embaixada da Faculdade de Filosofia da Bahia, é um ponta-pé na tradicional hospitalidade da nossa terra. Aquele «apenas uma visita protocolar de despedida», ha-de ter feito corar até as pedras da rua Conselheiro Mafra

DEMOCRACIA! «Por bem ou por mal», a U. D. N. vencerá, discursou um graduado «democrático»! Salve êle!

X. P.

Querem a candidatura Vargas

SALVADOR, 25 (A N) — Subscrito por 24 presidentes de Sindicatos foi dirigido um apêlo ao sr. Getúlio Vargas para que se desincompatibilize afim de ser inscrito como candidato de povo á Presidência da República.

Apelo ao presidente Getúlio Vargas

MANAUS, 25 (A N) — O Presidente da Frente Democrática «Getúlio Vargas» dirigiu um apêlo ás classes trabalhadoras para que não se liem a nenhum partido político que não apoie a candidatura do presidente Vargas.

Greve pacífica no Rio Grande

RIO, 20 (A N) — Telegramas procedentes de Porto Alegre publicados destacadamente pelo «O Globo» informam que culam all boatos que estão tomando vulto, segundo os quais se até 7 dias de expirar o prazo para a sua desincompatibilização o sr. Getúlio Vargas não se aproveitar para deixar o governo, mesmo assim, os trabalhadores que apoiam sua candidatura em todo o país entrarão em greve pacífica ameaçando assim paralisar muitas e importantes atividades.

PRODUZIR O MAXIMO POSSIVEL

WASHINGTON, 25 (U P) — A Junta de Produção autorizou a industria de automoveis a produzir o maximo possivel.

Intendencia da Aer nautica

RIO, 25 (A N) — Foi baixado decreto organizando os serviços de intendencia da Aer nautica sendo tambem aprovado o regulamento do novo serviço.

Series funcionais

RIO, 25 (A N) — Foram criadas na Divisão de Ensino Superior, as séries funcionais de inspetor de administração, de finanças, inspetor de cursos de engenharia, de farmacia, odontologia, de filosofia e mática.

CLEONILDES LIGOCKI e SENHORA

participam o nascimento de seu filho MARCUS. Fpolis. 24.8.45.